

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLIX • N.º 2580 • Quarta-feira, 02 de dezembro de 2020 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Faleceu Eduardo Lourenço



O ensaísta Eduardo Lourenço, de 97 anos, morreu terça-feira, 01 de dezembro, em Lisboa.

Professor, filósofo, escritor, crítico literário, ensaísta, interventor cívico, várias vezes galardoado e distinguido, Eduardo Lourenço foi um dos pensadores mais proeminentes da cultura portuguesa.

Eduardo Lourenço Faria nasceu em 23 de maio de 1923, em S. Pedro do Rio Seco, no concelho de Almeida, no distrito da Guarda, Beira Alta. • 15

60 mil americanos podem morrer de Covid-19 nas próximas três semanas mas os especialistas dizem que há maneiras de mudar as coisas

A pandemia Covid-19 que atinge todo o mundo, já é mais devastadora do que os surtos epidémicos anteriores e não mostra sinais de abrandamento.

No dia de Thanksgiving os EUA entraram no seu 24.º dia consecutivo com mais de 100 mil novos

casos. As hospitalizações atingiram um novo recorde - pelo 17.º dia consecutivo - com mais de 90.400 pacientes Covid-19 em todo o país, e registaram-se mais de 1.200 mortes.

O número de mortos no país desde o início da pandemia é agora de mais de

269 mil e outras 60 mil pessoas podem perder a vida nas próximas três semanas, de acordo com uma previsão dos Centros de Controlo e Prevenção de Doenças.

Segundo um especialista, "o número de mortes diárias provavelmente do-

brará nos próximos dez dias. Então veremos perto de 4.000 mortes por dia, que é como se conseguem 60 mil mortes em apenas cerca de 20 dias", disse Jonathan Reiner, professor de Medicina da George Washington University.

As autoridades sanitá-

rias exortaram os americanos a evitarem viagens e celebrarem o Thanksgiving apenas com membros imediatos da família. Muitos americanos ouviram, mas milhões de outros viajaram em todo o país e isso contribuiu para o repentino aumento de casos.

Thanksgiving da solidariedade em Fall River



Natal luminoso em La Salette



Inaugurado no dia de Thanksgiving, o festival natalício de luzes de La Salette, mesmo em tempo de pandemia e cumprindo as atuais medidas de restrição de saúde pública, vai manter-se até 03 de janeiro, das 5:00 às 9:00 da noite, com várias atrações, nomeadamente a exposição de presépios, entre os quais um português da autoria do padre Manuel Pereira. (Foto PT/Augusto Pessoa) • 13

Discovery Language Academy oferece aulas de inglês para adultos



"Não obstante as atuais restrições de saúde pública continuamos com as aulas presenciais e temos salas de aulas espaçosas que nos permitem cumprir com as regras de distanciamento social"

- Leslie Ribeiro Vicente, diretora executiva da DLA • 05

A Sociedade Cultural Açoriana, Fall River assinalou, tal como em anos anteriores, o Dia de Ação de Graças e este em tempo de pandemia do Covid-19 oferecendo mais de 1.000 refeições de peru, num gesto de solidariedade para com pessoas e famílias mais carenciadas. Na foto, Ana Santos, presidente da SCA com três voluntários. • 07



O NOVO PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES E A DIÁSPORA - José M. Bolieiro, o novo presidente do Executivo açoriano, tem um reconhecido trajeto identificativo pela comunidade dos EUA. Marcou presença no aniversário das Portas da Cidade (2016), integrou a marcha "Os Coriscos" (2017) e foi convidado de honra das Grandes Festas em Fall River (2018). • 09

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
Agora com novas instalações
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado
www.cardosotravel.com

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
 8:00 AM-7:30 PM
Domingo
 7:00 AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Bife batido **\$3⁹⁹**
 lb



Pork Chops **\$1⁷⁹**
 lb



Dobrada **\$2¹⁹**



Polvo Filipino **\$2³⁹**



Fava Progresso **3 por \$3**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Óleo La Spagnola **\$5⁹⁹**
 96 oz.



Atum Bom Amigo **2/\$3**



Manteiga Milhafre **\$2⁷⁹**



Café Brasa **\$2⁷⁹**
 200 grs.



Kima Maracujá **\$9⁷⁵**
 Embalagem 24



Cocoa Pufs Cereal **2/\$4**

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Vinho Montaria **2 por \$8⁹⁹**



Vinho Aveleda **2 por \$8⁹⁹**



Cerveja Especial Mini **\$14⁹⁹**
 +dep



COCA COLA 2 litros **4/\$5**

União Europeia convida Biden para cimeira de Bruxelas e poderá acontecer na presidência portuguesa da UE

• **Eurico Mendes**

Preparando-se para tomar posse dia 20 de janeiro, o presidente eleito Joe Biden está a formar o seu Governo, que nos EUA tem o nome de Gabinete e inclui a vice-presidente Kamala Harris e os chefes de 15 ministérios, que têm o nome de secretarias. No total, o presidente faz cerca de 4.000 nomeações e muitos cargos exigem confirmação do Senado.

Depois de quatro anos de “América Primeiro” do republicano Donald Trump, que acabou por se transformar numa “América sozinha”, o novo presidente quer reativar os históricos acordos e parcerias que Trump abandonou e fez saber que “a América vai reafirmar o seu papel no mundo e ser uma construtora de coligações”.

No início da sua presidência, Trump deu a entender que se retiraria da NATO dizendo que alguns membros não pagavam as suas despesas. Em 2017, rompeu com a Europa e retirou os Estados Unidos do Acordo de Paris sobre o clima e em 2018 abandonou o acordo com o Irão sobre armas nucleares.

A eleição de Biden poderá ser o reinício de uma relação transatlântica mais harmoniosa. A presidente da Comissão Europeia, a alemã Ursula von der Leyen, felicitou Joe Biden num telefonema em que defendeu um novo começo nas relações entre a Europa e os Estados Unidos.

O presidente do Parlamento Europeu, o italiano David Sassoli, também foi das primeiras personalidades a desejar “boa sorte” a Joe Biden e salientar que “o mundo precisa de relações fortes entre os Estados Unidos e a Europa”.

Por fim, o presidente do Conselho Europeu, o belga Charles Michel, convidou Biden para participar numa cimeira europeia a realizar no próximo ano.

Se o convite for aceite poderá acontecer durante a próxima Presidência portuguesa rotativa do Conselho da União Europeia, que acontecerá no primeiro semestre de 2021, entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2021.

Gary Amaral morre em acidente de motocicleta em Fall River

A Polícia Estadual de Massachusetts identificou o motociclista que caiu ao rio Taunton, em Fall River, no dia 22 de novembro. Trata-se de Gary Amaral, 35 anos.

De acordo com a polícia estadual, Amaral caiu ao rio quando embateu com a sua motocicleta Kawasaki Z125 Pro 2020 na Veterans Memorial Bridge, que atravessa o rio e liga Fall River a Somerset.

O acidente aconteceu por volta das 12h30 numa rampa da ponte. No local foram encontrados apenas a motocicleta e uma sapatilha.

Foram iniciadas buscas no domingo por volta das 15h45 e envolvendo um helicóptero, um drone in-

fravermelho e uma equipa de mergulho, mas foram suspensas ao anoitecer.

As buscas subaquáticas foram retomadas no dia 23 e o corpo foi encontrado na costa perto de Riverview Drive.

A Polícia Estadual disse que um acidente semelhante aconteceu em junho na ponte. Um motociclista bateu e caiu sobre a grade da ponte, mas sobreviveu. Amaral não teve tanta sorte. Uma irmã da vítima, Carla Amaral, recebeu um telefonema de uma amiga dando conta do acidente, dirigiu-se ao local e reconheceu a sapatilha do irmão na beira da estrada.

Carla e um irmão, Peter Amaral, disseram ao jornal local que querem ver

aumentadas as barreiras ao longo da ponte. Um porta-voz estadual disse que a ponte e as rampas atendem aos padrões federais. No entanto, o mayor de Fall River, Paul Coogan, disse que apoia totalmente barreiras mais altas e já começou a discutir as mudanças que possam ser feitas com o Departamento de Obras Públicas.

Gary Amaral era natural de Fall River. Era filho de Manuel L. Amaral e Maria Pacheco Amaral. Além dos pais, deixa o irmão, Peter Amaral, e a irmã, Carla Amaral. O funeral realizou-se dia 1 de dezembro, com missa de corpo presente na igreja do Senhor Santo Cristo, em Fall River.

Mulher acusada de conduzir embriagada

Uma mulher de New Bedford enfrenta várias acusações por conduzir embriagada e atropelar um motociclista na Rt. 24 e Brayton Avenue, em Fall River, e embater num prédio e num gradeamento em Westport com o seu Pontiac G5 preto.

Kristin Medeiros, 46 anos, moradora na South Second Street em New Bedford, foi autuada na noite de 21 de novembro, pela polícia de Westport por OUI (condução sob influência de álcool) e destruição de propriedade de mais de \$1.200. Além disso, a polícia de Fall River

acusou Medeiros de condução negligente de um veículo motorizado e abandono do local de um acidente com ferimentos pessoais.

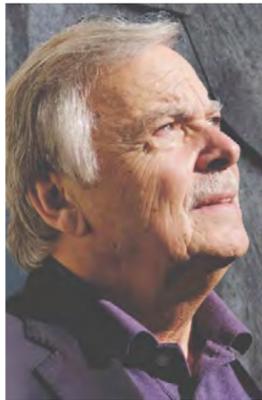
Pouco depois das 21h30 de 21 de novembro (sábado), a polícia de Westport foi chamada à State Road perto do restaurante White's of Westport e encontrou um Pontiac preto muito danificado e uma mulher sentada perto. O carro tinha embatido num prédio próximo na 95 State Road.

Uma testemunha relatou que Medeiros tinha deixado o St. John's Club, em Fall River, quando mal conseguia andar e caiu ao

tentar entrar no seu veículo. Outros clientes do clube chamaram um táxi para levar Medeiros, mas ela partiu sozinha e pouco depois atropelou um motociclista na Brayton Avenue e Rt. 24. O motociclista sofreu ferimentos, mas sem risco de vida, disse a polícia de Westport.

VENDE-SE
Móbil de
quarto
de cama
Ligar para:
508-997-3118

Onésimo T. Almeida profere conferência na Universidade de Coimbra: “Entre Marx e Darwin – uma auto-revisitação à (pouca) luz dos tempos que correm”



Por ocasião da celebração do 48º aniversário da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, que se assinala hoje, quarta-feira, 02 dezembro, Onésimo Teotónio Almeida profere a conferência que abre o programa, intitulada *Entre Marx e Darwin – uma auto-revisitação à (pouca) luz dos tempos que correm* (transmitida em streaming através do canal youtube, em [uc.pt/emdireto](https://www.youtube.com/channel/UC...)).

Onésimo T. Almeida é doutorado em Filosofia pela Universidade de Brown e

leciona no Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros, de que foi director durante catorze anos, bem como no *Center for the Study of the Early Modern World* e no *Wayland Collegium for Liberal Learning* da mesma universidade.

Autor de três dezenas de livros, entre os mais recentes contam-se *Despenteando Parágrafos*, *A Obsessão da Portugalidade – identidade, língua, saudade & valores* e *O Século dos Prodígios – a ciência no Portugal da expansão*, todos publicados pela Quetzal em 2015, 2017 e 2018 respetivamente. Este último recebeu quatro prémios, incluindo da Academia Portuguesa de História. Em 2009 publicou *De Marx a Darwin – a desconfiança das ideologias* (Gradiva), prémio Seeds of Science

(2010) para Humanidades e Ciências Sociais.

Co-editor de uma série de estudos lusófonos na Sussex Academic Press, co-dirige outra série na Tagus Press, da Universidade de Massachusetts.

Membro da Academia da Marinha e da Academia das Ciências de Lisboa, é Doutor Honoris Causa pela Universidade de Aveiro. Além da sua reconhecida atividade académica, tem desempenhado um papel fundamental na ligação de Portugal às comunidades portuguesas da América do Norte.

Recebeu várias condecorações, entre as quais a Grã-Cruz da Ordem do Infante. Colabora em vários jornais em Portugal e nos Estados Unidos, nomeadamente no semanário de língua Portuguesa Times, de New Bedford, MA.

Fundo de ajuda a famílias deslocadas por incêndio em New Bedford

Uma mulher ficou ferida e 27 pessoas ficaram desabrigadas no Dia de Ação de Graças, depois que um incêndio destruiu três casas na Washburn Street em New Bedford.

O incêndio começou por volta das 9h45 no 16 Washburn Street e alastrou rapidamente a duas outras casas, uma de cada lado, mas todas muito próximas umas das outras. Quando os bombeiros chegaram encontraram as casas em chamas.

Margo Barboza, 55 anos, que morava no 14 Washburn Street, estava fazendo recheio para o jantar de Ação de Graças quando se apercebeu da fumaça e só teve tempo de fugir correndo com o namorado, a irmã e os dois pit bulls.

Uma mulher que estava a fritar peru foi levada para o Hospital St. Luke em New Bedford com ferimentos graves. A Cruz Vermelha está providenciando abrigo num hotel local para aqueles que não tinham para onde ir.

A cidade de New Bedford, juntamente com o Conselho Inter-ecclesial de Greater New Bedford, estabeleceram um fundo de auxílio para as famílias deslocadas.

O Washburn Fire Victims Fund foi estabelecido na First Citizens Federal Credit Union, e 100% das doações serão distribuídas às famílias envolvidas, sem dedução de taxas administrativas.

Para doar, os cheques emitidos para o Washburn Fire Victims Fund podem ser entregues ou enviados para o Inter-Church Coun-

cil, 128 Union Street Suite 100, New Bedford MA 02740.

As doações também podem ser deixadas para o fundo em qualquer First Citizens Federal Credit Union. Para doar online, visite a página do Conselho Inter-ecclesial para este fundo em <https://www.gnbcares.org/washburn>.

O fundo é administrado pelo Conselho Inter-ecclesial, graças a uma parceria com a First Citizens Federal Credit Union, e começando com uma doação de \$13.500 da First Citizens' Charitable Foundation.

LUZO FUEL

126 MacArthur Drive, New Bedford, MA

Tel. 508-996-8042

Servindo New Bedford desde 1988

Óleo para aquecimento doméstico
• "Off-Road Diesel Fuel" • Serviço de entrega

[LUZO FUEL.com](https://www.luzofuel.com)

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos
sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

Thomas H. Perry

Director e embalsamador registado

Com o apoio do BayCoast Bank

Discovery Language Academy oferece aulas de Inglês para Adultos (ESL)

“Não obstante as atuais restrições de saúde pública continuamos com as aulas presenciais e temos salas de aulas espaçosas que nos permitem cumprir com as regras de distanciamento social”

- Leslie Ribeiro Vicente, diretora executiva da DLA

Tal como PT havia informado na última edição, o BayCoast Bank atribuiu uma verba destinada ao programa de ESL (“English as Second Language”) da Discovery Language Academy, cujas aulas funcionam no terceiro piso do DeMello International Center, em New Bedford.

As aulas de Inglês para Adultos da DLC têm início a 06 de janeiro do próximo ano. De referir que o ano passado e ao abrigo de uma parceria com a Lesley University, eram oferecidas aulas de Inglês para adultos, que entretanto acabou. Este ano, e mediante candidatura apresentada a este programa apoiado pelo BayCoast Bank, a Discovery Language Academy foi contemplada com uma verba a apoiar agora as aulas de Inglês.

Leslie Ribeiro Vicente, diretora executiva da Discovery Language Academy, que tem sido incansável na criação de condições para o bom funcionamento da escola em todas as suas componentes, particularmente nos tempos difíceis que atravessamos atualmente, entrevistada pelo Portuguese Times, afirmou:

“Esta verba surge na sequência de um pedido que

havíamos solicitado há vários meses ao BayCoast Bank, ainda antes desta pandemia, que no entanto ficou em pausa, e agora com a reabertura das candidaturas voltámos a solicitar fundos para este programa ESL (“English as a Second Language”), que consiste em aulas de Inglês para adultos com a duração de seis meses, que é muito importante para muitos adultos da nossa comunidade portuguesa, que vivem aqui e têm de lidar diariamente com o idioma nas suas tarefas diárias, muitos deles têm tido a ajuda dos filhos e netos mas isso nem sempre acontece e o melhor é apetrecharem-se com as duas línguas, Português e Inglês”, começou por referir ao PT Leslie Ribeiro Vicente.

Com a atual situação de pandemia global que vivemos, a Discovery Language Academy oferece aulas virtuais, através da plataforma online Zoom, que facilita o trabalho de professores e alunos permitindo assim a continuidade das aulas perante as atuais condições adversas de saúde pública. “Este sistema permite aos utilizadores, para além da aprendizagem do Inglês aprofundar ainda os conhecimentos



Leslie Vicente, diretora executiva da DLA ladeada pelos diretores Jaime Melo e Duarte Carreiro.

de computador, programas diversos e software, etc... e prepará-los para os tempos atuais num mundo cada vez mais ligado às novas tecnologias”, salienta Leslie Vicente, que entretanto adianta: “Não obstante as atuais restrições de saúde pública, continuamos com as aulas presenciais (duas sessões por semana), e temos a sorte de ter salas de aulas espaçosas que nos permitem cumprir com as regras do distanciamento social, simultaneamente com aulas presenciais e virtuais, através do Zoom, em que os professores estão a ver os alunos em casa e estes estão também a ver tudo o que se passa na escola, e este sistema é sem dúvida a garantia de continuidade do ano escolar, sem interrupção, para to-

dos os alunos”, esclarece a diretora executiva da DLA, que compreende o receio de alguns pais.

“Há pais que estão ainda receosos em levar os seus alunos à escola, perante esta situação de pandemia, o que compreendemos, mas posso garantir que todo o nosso espaço, aulas, cadeiras, carteiras, enfim, todo o material escolar, tudo aquilo em que o aluno tenha contacto físico, é desinfetado diariamente e o próprio aluno é submetido a determinadas regras de higiene, como por exemplo lavar as mãos antes de entrar na sala de aula... Como referi acima, temos salas espaçosas que permitem manter os alunos com a distância requerida, para além do uso da máscara de proteção e devo referir que as aulas têm corrido muito bem e devo salientar que a maior parte dos alunos, à volta de 80% frequentam presencialmente as aulas e os restantes 20 por cento virtualmente e a tendência é para um regresso normal às aulas presenciais”, sublinha Leslie Ribeiro Vicente, adiantando que as regras são também obviamente para os alunos adultos.

Frequentam atualmen-

te a Discovery Language Academy, cujas aulas funcionam no terceiro piso do DeMello International Center, em New Bedford, 165 alunos, não contando com os alunos adultos. O atual sistema de aulas virtuais permite ainda abrir os horizontes para alunos de várias localidades dos Estados Unidos: dos estados de Massachusetts, Rhode Island, Connecticut, New York, Flórida, Califórnia.

“O ensino de Português continua a ser a nossa missão principal, mas conseguimos alargar os hori-



zontes para outras áreas importantes, como este programa do ensino do Inglês para adultos, para além de providenciarmos serviços e programas culturais em parceria com as escolas públicas da região e a New Bedford Housing Authority”, esclarece.

As aulas de Inglês para adultos (ESL) começam agora a 06 de janeiro, com frequência semanal às quartas-feiras, com o limite de 24 alunos.

De referir ainda que para manter a escola em funcionamento, para além de propinas dos alunos, a escola sobrevive de diversas campanhas de angariação de fundos, com o apoio de várias instituições da comunidade local.

• Francisco Resendes



Discovery Language Academy

DIREÇÃO

Stephen Ferreira presidente
Michael Tavares vice-presidente
Francisco Viveiros..... 2.º vice-presidente
Glória de Sá secretária
Rose Jardim tesoureira

Diretores:

Lucília Amaral, Duarte Carreiro, Lilly Fagundes, Diane Lopes, Patrícia Lopes, Jaime Melo, Carlos Pinhanços, Jennifer Pinto, Judite Francisco Soares

Leslie Ribeiro Vicente diretora executiva



Cabral Baylies Square-Lamoureux

Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200

512 North Front Street
New Bedford, MA 02746



Manuel Rogers & Sons Funeral Home

Planos funerários pré-combinados

1521 North Main St., Fall River, MA
Tel. (508) 672-3101

Ken Walsh
General Manager
Tel. 508-994-3381
Fax 508-996-5515

Joe's Auto Mall, Inc.

547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
02746

Sou um sobrevivente de COVID....

Na época em que este artigo foi escrito, os Estados Unidos identificaram mais de 11 milhões de casos de COVID e pouco mais de 250.000 entes queridos e amigos morreram. Até ao momento, o estado da Geórgia identificou mais de 400.000 casos e aproximadamente 9.000 pessoas morreram devido ao COVID. Massachusetts tem cerca de 200.000 casos COVID identificados até agora e pouco mais de 10.000 pessoas morreram de complicações COVID. A província de Manitoba, no Canadá, identificou até agora cerca de 11.000 casos, com 179 mortes devido ao COVID.

Uma pergunta lógica que uma pessoa pode fazer é por que razão alguns estados têm mais casos e mortes do que outros. Esta não é uma resposta fácil de abordar. Cada estado tem diferentes tamanhos de população e a proporção de pessoas infetadas e mortes para a população em geral pode variar com base no tamanho da população do estado. Georgia tem quase 11 milhões de habitantes, Massachusetts tem cerca de 7 milhões e Manitoba tem 1.4 milhão de habitantes. Ao examinar o tamanho da população, o estado da Georgia sofreu mais mortes e mais pessoas infetadas pelo COVID.

Mais importante ainda, cada estado tem leis estaduais e locais que diferem na forma como os serviços médicos e de saúde pública são prestados. Alguns lugares oferecem melhor e têm mais serviços de saúde e médicos do que outros. Outras questões a serem consideradas: os estados com mais áreas rurais têm dificuldade em fornecer serviços de saúde e médicos. Alguns hospitais rurais estão a encerrar. Alguns estados têm mais pessoas visitando e viajando do que outros.

A área comum de acordo entre os especialistas em saúde pública é como os líderes estaduais abordam a saúde pública e as crises médicas como o COVID. Por exemplo, o estado de Massachusetts considerou as crises do COVID como uma grave crise de saúde pública. Em março deste ano Massachusetts foi proativo para limitar o número de casos COVID, exigindo que as pessoas usassem máscaras, e para limitar a forma como o vírus pode ser transmitido. Além disso, em março, Manitoba, assim como Massachusetts, foi proativo ao abordar a possível disseminação da COVID ao declarar a Lei de Medidas de Emergência. Georgia, sede do Centro de Controlo de Doenças, o governador demorou a responder à ameaça do COVID. Em abril, o governador da Georgia ficou surpreso ao ver que as máscaras podem funcionar para evitar a propagação da COVID. Em maio, o estado da Georgia foi acusado e documentou erros de declaração incorreta do número de casos e mortes de COVID. O estado de Georgia até processou



SAÚDE PÚBLICA

Carlos A. O. Pavão
DrPH, MPA

*Professor assistente clínico
da School of Public Health
Georgia State University, Atlanta*

Atlanta e outras cidades do estado para impedir um mandato de máscara. Até hoje, pode-se viajar uma hora fora de Atlanta e ver muitas pessoas sem máscaras.

Por que devemos usar máscaras? As máscaras não apenas ajudam a protegê-lo, mas também ajudam a proteger outras pessoas. Em 3 de outubro, testei positivo para COVID. Fiquei chocado. Faço pesquisas de saúde pública COVID. Fui entrevistado por jornais sobre os perigos da COVID. Tive vergonha de ter testado positivo. Como isso pode acontecer? Então percebi que a minha história deveria servir de alerta a todos. Se eu conseguir pegá-lo, o vírus não se importa com quem você é ou o que você faz.

Uso sempre a minha máscara e lavo as mãos frequentemente. Raramente saio de casa. Fico longe de lugares onde vejo muitas pessoas. Passei o mês de outubro a recuperar do COVID, que, refira-se, não é nada como a gripe. As dores de cabeça, dores no corpo, perda de apetite, perda de memória e perda de olfato e paladar não foram a mesma gripe que eu já tive. Ainda fico cansado quando faço muito. Questionei-me como contratei a COVID? A resposta vem de pessoas que não usam máscaras. Por que devemos usar uma máscara? Quando você ouve falar de um amigo que estava num respirador por 5 semanas e morreu por causa de COVID. Ele não é muito mais velho do que eu. Quando ouvimos o noticiário informando que um jovem de 20 anos morreu de complicações do COVID. Existem muitas histórias de entes queridos que morreram. Todos nós agora devemos saber de alguém que morreu de COVID.

COVID é real. COVID pode não apenas prejudicar a sua saúde como também a dos seus entes queridos. Não vou ver a minha família nas férias. Quero vê-los no próximo ano e espero que você também tenha o mesmo desejo de ver a sua família no próximo ano.

Se os leitores quiserem que um determinado tópico de saúde pública seja abordado no próximo artigo, envie um e-mail para Dr. Pavão em cpavao@gsu.edu

Confirmada reeleição de David Valadão

O lusodescendente David Valadão venceu a eleição contra o incumbente TJ Cox e recuperou o lugar na Câmara dos Representantes do Congresso pelo 21.º distrito da Califórnia.

Valadão é assim o quarto luso-americano eleito para o próximo Congresso, juntando-se aos já reeleitos Jim Costa (16.º distrito da Califórnia), Devin Nunes (22.º distrito da Califórnia) e Lori Loureiro Trahan (3.º distrito de Massachusetts). A vitória só foi assegurada em 27 de novembro, 24 dias após a eleição, com David Valadão a ser dado como vencedor com 50,5% dos votos, contra 49,5% do oponente democrata.

Valadão tinha perdido o lugar que ocupava desde 2013 nas eleições intercalares de 2018, quando TJ Cox ganhou por uma margem pequena (862 votos).

Há dois anos, Valadão foi dado como vencedor na noite eleitoral, mas acabou por perder o lugar quando todos os votos por corres-



pondência foram contados, quase três semanas após a eleição.

Desta vez, a participação eleitoral ficou bastante acima da que foi verificada há dois anos, tendo sido contabilizados mais 55.376 votos no distrito. Em termos absolutos, David Valadão recebeu mais 1.754 votos que o adversário: 85.373 votos contra 83.619 de TJ Cox.

O 21.º distrito abrange partes dos condados de Fresno, Kern, Kings e Tulare e é uma região predominantemente agrícola.

As melhores iluminações natalícias

A WPRI (canal 12), de Providence, promove anualmente a seleção das melhores iluminações natalícias e, entre as escolhas deste ano, temos três residências de lusodescendentes.

Pete Souza decora a sua casa em 8 North Street, Warwick, RI, desde 2010. Todas as peças são feitas à mão pelo próprio Pete e todos os anos faz uma nova peça.

Este ano, Pete tem dois quebra-nozes de 9 pés de altura, uma roda gigante, um carrocel, um presépio, personagens dos Peanuts e uma casa de pão de gengibre.

A casa de Souza é iluminada diariamente das 16h30 às 20h30 até ao Dia de Ano Novo.

Melanie e Freddie Rosário começaram a decorar a sua casa em 9 Stella Drive, North Providence, RI, há mais de seis anos. Começaram por alegrar os filhos e agora espalham também a alegria pela vizinhança.

As luzes começam em 1 de dezembro e são acesas todas as noites das 18h às 22h, se o tempo permitir.

As iluminações de Natal de Joe e Stephanie Pereira, 481 Ridge Street, Fall River, MA, começaram há oito anos e todos os anos vão ficando maior e melhor.

A iluminação acende-se de 1 de dezembro a 1 de janeiro, das 16h30 às 21h00. Este ano, inclui um trenó do Pai Natal feito à mão por Joe Pereira e uma caixa de correio para as crianças enviarem os seus pedidos de Natal para o Polo Norte.

Os Pereiras atendem os pedidos das crianças menos afortunadas. No ano passado, eles encheram e entregaram 99 meias. As doações podem ser entregues na casa do Pereiras ou no Ultra Tan na 428 South Main Street em Fall River.

Americanos gastam mais de um bilião de dólares em árvores de Natal

Passado o Thanksgiving, os americanos preparam-se para o Natal e, embora não haja regras rígidas, pois cada um sabe de si, muitas famílias já começaram a montar a árvore de Natal. Há quem diga que as pessoas que tratam disso cedo são mais felizes e decorar a casa para o Natal é uma forma de aproximação e de criar empatia com os vizinhos e com os familiares.

Há séculos que os pinheiros são uma tradição natalícia no hemisfério norte e em nenhum lugar esta tradição é tão popular como nos Estados Unidos, onde devem ser gastos este ano mais de um bilião de dólares em árvores e artigos decorativos.

Quais são as árvores de Natal mais populares? As mais vendidas são os abetos – principalmente Fraser and Noble – que representam 60% do mercado.

A venda de pinheiros deve bater recordes este Natal. Os estudos do setor mostram que as pessoas estão viajando menos este ano e são mais propensas a ficar em casa na quadra natalícia.

Mas os relatórios tranquilizam os compradores de árvores de Natal reais, a oferta atenderá à demanda. A National Christmas Tree Association diz que aproximadamente 25 a 30 milhões de árvores de Natal reais são vendidas nos Estados Unidos todos os anos e existem cerca de 350 milhões de árvores crescendo atualmente em fazendas de árvores de Natal, a maioria produzida nos estados de Oregon e Carolina do Norte. O Condado de Ashe, Carolina do Norte, é o maior produtor fornecendo dois milhões de árvores.

As árvores de Natal artificiais invadiram o mercado e a defesa do meio am-

biente foi um argumento de peso para a mudança, mas na verdade a árvore natural é melhor para o meio ambiente do que as de plástico, que não são biodegradáveis. Além disso são o ganha pão dos pequenos fazendeiros.

Portanto, vale mais comprar árvores naturais e ajudar os fazendeiros americanos a ganhar a vida, do que comprar árvores de plástico feitas na China.

VENDE-SE
Móvel de quarto
de cama

Ligar para:
508-997-3118

PRECISA-SE

Terra para enchimento
de terreno
Contactar
ão Novo

774-488-2652

Faleceu Raymond Jacome, antigo chefe da Polícia de Swansea

Raymond Jacome, 73 anos, antigo chefe do Departamento de Polícia de Swansea, faleceu dia 23 de novembro na sua residência e rodeado pela família.

Nascido em Fall River, era filho dos falecidos Manuel S. e Deolinda Jacome.

Foi casado com a falecida Barbara A. (Murphy) Jacome e era companheiro de longa data de Patricia Connelly. Os sobreviventes incluem três filhos: Robert Jacome de North Dartmouth, Raymond M. Jacome de Swansea e John Jacome de Providence. E dois netos: Edward e Archibald Connelly.

Raymond foi chefe da Polícia de Swansea por muitos anos e era membro vitalício da Southeastern Massachusetts Chiefs of Police Association.

O funeral para o cemitério de Christ Church, Main Street, Swansea, foi privado e realizou-se dia 29 de novembro.

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa
há 70 anos

Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

Sociedade Cultural Açoriana distribuiu mais de 1.000 almoços em dia de Thanksgiving

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A Sociedade Cultural Açoriana, com sede em Fall River, distribuiu mais de 1.000 almoços em Dia de Ação de Graças, número superior a anos anteriores, motivado pela pandemia do Covid-19.

Despedimentos temporários e permanentes. Enceramentos de companhias, tudo isso tem agravado a situação financeira e tal como podemos constatar de casais jovens. Nunca vimos gente tão jovem a recorrer àquele tipo de auxílio. A presidente Ana Santos chefiava uma numerosa equipa de voluntários que desde as 11:00 da manhã se esforçavam por servir todos os que ali procediam ao serviço de “take out” da apetitosa refeição que iria dar mais luz ao Dia de Ação de Graças, que este ano não se apresentava muito brilhante.

Ana Santos controlava todo o processo de forma a que os almoços fossem distribuídos, não obstante o seu aumento, o mais rápido possível. A qualidade, essa era visível. Os perús iam vindo para a mesa da cozinha. Partidos em pedaços e juntos às



Na foto acima, a equipa que serviu a refeição de Thanksgiving e na foto abaixo a equipa que distribuiu as encomendas por Fall River e áreas vizinhas.



COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com





Fernando Santos com Ana Paula Santos, presidente da Sociedade Cultural Açoriana, Fall River.

travessas, com batatas e vegetais. Nunca é demais realçar a presença dos jovens, que em excelente espírito de solidariedade davam o seu contributo para que este atribulado Thanksgiving em altura de pandemia do Covid-19 chegasse a casa dos

mais necessitados, fazendo esquecer momentaneamente a complicada situação que se atravessa.

Por sua vez, grupos e aqui também jovens, carregavam os carros com caixas onde eram transportados os al-

(Continua na página seguinte)

TABACARIA AÇORIANA



Serviço de qualidade a qualquer hora

Saudamos a Sociedade Cultural Açoriana na sua nobre e humana missão de ajudar os mais necessitados em dia de Thanksgiving!



Os melhores pratos da nossa cozinha portuguesa!



Tel. (508) 673-5890
408 South Main St., Fall River, MA



SOCIEDADE CULTURAL AÇORIANA

120 Covell Street
Fall River, MA
Tel. 508-672-9269

Agradecemos a todos voluntários que colaboraram connosco na preparação dos almoços tradicionais de peru em dia de Thanksgiving na nossa missão de ajudar os mais carenciados!

- Ana Santos presidente

Sociedade Cultural Açoriana distribui refeições em dia de Thanksgiving

(Continuação da página anterior)

moços de Thanksgiving, que iriam ser distribuídos por famílias pela cidade de Fall River.

E aqui temos de realçar este trabalho de uma segunda geração, que, consciente da situação atual, sacrificaram o convívio familiar para levar um pouco de conforto a quem a sorte não sorriu.

Por vezes há situações que a vergonha esconde, mas que movimentos, tal como este da Sociedade Cultural Açoriana, ultrapassa em apoio discreto.

A Sociedade Cultural Açoriana está a celebrar 34 anos de existência e atualmente em excelentes instalações que viriam a ocupar após o desaparecimento do Ateneu Luso Americano.

São 34 anos tal como referia o carismático, Fernando Santos, na Gala de Março.

“Desde que a Sociedade Cultural Açoriana foi fundada sempre nos preocupamos com apoio à comunidade e em especial às camadas jovens. E isto está bem paten-



Fernando Santos servindo a refeição de Thanksgiving

te no nosso rancho folclórico. Uma outra faceta tem a ver com os certames de Mini-Miss, o teatro, grupo de cantares, assim como outras atividades culturais”.

E o carismático Fernando Santos, que foi dar uma

ajudinha à distribuição dos almoços de “Thanksgiving” sublinha o bom momento da Sociedade Cultural Açoriana: “Tivemos a prestimosa ajuda do Ateneu Luso Americano, que nos concedeu este belo edifício. Estamos a apoiar pela primeira vez

os estudantes, com atribuição de 10 mil dólares a 10 jovens que irão prosseguir a sua carreira académica em universidades e isto é sem dúvida um gesto de reconhecimento de que devemos, como associação com visão de futuro apoiar os nossos jovens para que eles possam também no futuro dar continuidade a tudo quanto mantém viva a nossa etnia”.



Nas fotos acima e abaixo servindo as refeições aos mais carenciados em dia de Thanksgiving.



NOTICE OF INTENT TO REQUEST RELEASE OF FUNDS FOR TIERED PROJECTS AND PROGRAMS

On or after 12/16/20, the City of East Providence will submit a request to the Massachusetts HUD Program Office/State administering agency for the release of CDBG-CV funds under Title 1 of the Housing and Community Development Act of 1974, as amended, and the CARES Act to undertake the following project:

Tier 1 Broad Review Project/Program Title: Re-purposing of Breed Hall: To provide ongoing health services.

Location: 610 Waterman Ave., East Providence, RI.

Project/Program Description: The re-purposing will create 2 medical exam rooms, facilitate the provision of Covid testing, vaccines, exams and create safer air flow and social distancing.

Tier 1 Site Specific Review: The site specific reviews will cover the following laws and authorities not addressed in the Tier 2 broad review: National Historic Preservation Act of 1966, section 106; Runway Clear Zone/Clear Zone/Accident Potential Zone 24 CFR Part 51, Section 51.303(a)(3); Coastal Barrier Resources Act, as amended by Coastal Barrier Improvement Act of 1990 [16 USC 3501]; Flood Disaster Protection Act of 1973 and National Flood Insurance Reform Act of 1994 [42 USC 4001-4128 and 42 USC 5154a]; Wetlands Protection Executive Order 11990, particularly sections 2 and 5.

Mitigation Measures/Conditions/Permits: Prior to any construction work being done, General contractors will lead paint safe work practices. Flood plain, wetland, and coastal barriers maps will be checked to confirm if the properties will be subject to mitigation measures or insurances required. The state historic preservation office will be consulted to determine if there is any historical significance and treatment necessary. Airport maps will be checked to ensure the property is not located within any runway clear accident potential zone.

Tier 2 Broad Review Project/Program Title: Housing Assistance Program: To help prevent evictions and foreclosures.

Location: City wide, East Providence, RI.

Project/Program Description: This program will provide up to 6 months of consecutive rent payments to landlords whose tenants' income have been severely impacted by Covid 19 and are at risk of being evicted. This program will also provide to mortgage lenders up to 6 months of consecutive mortgage payments for homeowners whose incomes have been severely impacted by Covid 19 and are at risk of being foreclosed upon. Depending on available funding of approximately \$150,000, up to 115 households will benefit from this program.

Tier 2 site specific reviews will be completed for those laws and authorities not addressed in the tier 1 broad review for each address under this program when addresses become known.

Level of Environmental Review Citation: 24 CFR Part 58.35(b)(4) Categorical Exclusions not subject to 58.5 and 58.35(a)(iii)(A)+(B) Categorical Exclusions subject to 58.5

(A) The facilities and improvements are in place and will not be changed in size or capacity by more than 20 percent; and (B) The activity does not involve a change in land use, such as from non-residential to residential, commercial

Estimated Project Cost: Approximately \$150,000 for the Housing Assistance Program, and \$250,000 for the Breed Hall re-purposing. FY 2019 CDBG-CV funds will be used.

The activity/activities proposed are categorically excluded under HUD regulations at 24 CFR Part 58.35 from National Environmental Policy Act (NEPA) requirements per 24 CFR Part 58.35(a)(iii)(A) and 24 CFR Part 58.35(a)(iii) (B) along with 58.35 (b)(4). An Environmental Review Record (ERR) that documents the environmental determinations for these projects is on file at 145 Taunton Ave., East Providence City Hall Room 206 and may be examined or copied weekdays 8:00 A.M to 4:00 P.M.

PUBLIC COMMENTS

Any individual, group, or agency may submit written comments on the ERR to the Community Development Office, Attention: David Bachrach 145 Taunton Ave, East Providence, RI 02914. All comments received by 12/15/20 will be considered by the Community Development Office prior to authorizing submission of a request for release of funds.

ENVIRONMENTAL CERTIFICATION

The Community Development Office certifies to the HUD Massachusetts Office that Roberto DaSilva, Certifying Officer, in his capacity as Mayor consents to accept the jurisdiction of the Federal Courts if an action is brought to enforce responsibilities in relation to the environmental review process and that these responsibilities have been satisfied. HUD Massachusetts's Office approval of the certification satisfies its responsibilities under NEPA and related laws and authorities and allows the City of East Providence, RI to use HUD program funds.

OBJECTIONS TO RELEASE OF FUNDS

The HUD MA Office will accept objections to its release of fund and the Community Development's certification for a period of fifteen days following the anticipated submission date or its actual receipt of the request (whichever is later) only if they are on one of the following bases: (a) the certification was not executed by the Certifying Officer of the Community Development Office; (b) the RE has omitted a step or failed to make a decision or finding required by HUD regulations at 24 CFR part 58; (c) the grant recipient or other participants in the development process have committed funds, incurred costs or undertaken activities not authorized by 24 CFR Part 58 before approval of a release of funds by the HUD MA Office; or (d) another Federal agency acting pursuant to 40 CFR Part 1504 has submitted a written finding that the project is unsatisfactory from the standpoint of environmental quality. Objections must be prepared and submitted in accordance with the required procedures (24 CFR Part 58, Sec. 58.76) and shall be addressed to the HUD MA Office at 10 Causeway St, Room 553 Boston, MA 02222-1092. Potential objectors should contact the HUD MA Office to verify the actual last day of the objection period.

Roberto DaSilva, Mayor Certifying Officer
December 3, 2020

O trajeto pela diáspora do novo presidente do Governo Regional dos Açores

José Manuel Bolieiro foi convidado de honra ao 10.º Aniversário das Portas da Cidade (2016)

- Integrou a “Marcha dos Coriscos 2017” com 100 participantes
- Convidado de honra às Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra (2018)

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

José Manuel Bolieiro, o novo presidente do Governo Regional dos Açores, tem um reconhecido trajeto identificativo pela comunidade dos EUA.

As suas visitas criaram em sua volta um clima de simpatia, traduzido em grandes receções, tal como Portuguese Times teve oportunidade de noticiar e que agora relembra como forma de apresentação do novo presidente do Governo Regional dos Açores.

Todos os presidentes do governo regional foram presenteados em Fall River com grandiosos banhos de multidão.

Começando com Mota Amaral passando por Carlos César e concluindo em Vasco Cordeiro, todos se viram rodeados por mais

de 250 mil pessoas, que anualmente atraem às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, onde foram convidados de honra.

Podemos acrescentar que o suceder destes êxitos foram iniciados e mantidos pelo saudoso Heitor Sousa, que nos desafiou em 1986 a manter vivo o historial das Grandes Festas e que ainda hoje o fazemos, em sinal de respeito e consideração pelo fundador das maiores festas dos portugueses nos EUA. Temos encontrado presidentes responsáveis e conscientes da herança recebida e que apostam na continuação do grandioso projeto.

Curiosamente, José Manuel Bolieiro viveu este êxito, ainda na qualidade

de presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada e vai por certo voltar a viver no decorrer da presidência do Governo Regional dos Açores.

Mas o senhor presidente Bolieiro já fez história pela cidade mais açoriana nos EUA, antes de assumir a presidência. E como são dados que só Portuguese Times possui, é através destes mesmos que vamos apresentar José Manuel Bolieiro, atual responsável

(Continua na página seguinte)



José Manuel Bolieiro, na altura presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, aquando da visita às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, em Fall River, na foto com o vice-presidente da comissão organizadora das festividades, Joseph Silva, vendo-se ainda na foto o conselheiro das Comunidades João Pacheco e Daniel da Ponte.



2018: José M. Bolieiro, convidado de honra das Grandes Festas, com o presidente das festividades, John Medeiros e esposa.



José M. Bolieiro integrou a “Marcha dos Coriscos” em 2017 na digressão a Fall River, por ocasião das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.



Em 2016: o içar da bandeira do município de Ponta Delgada junto ao Monumento das Portas da Cidade em Fall River, com José Bolieiro e Berta Cabral.

A. CHAVES, INC.

Construtor e Empreiteiro

António Chaves

Serviço atencioso e de qualidade

30 Bedford Park, Bridgewater, MA — Tel. 508-369-6741



O trajeto do novo presidente do Governo Regional dos Açores pelas comunidades lusas da Nova Inglaterra

(Continuação da página anterior)

pelo mais alto pelouro da administração regional açoriana.

E começamos...

Integrado, como dançarino, na Marcha dos Coriscos no cortejo etnográfico do bodo de leite das Grandes Festas.

A celebrar, como convidado de honra, o 10.º aniversário das Portas da Cidade.

A desfilar, como convidado de honra das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, perante mais de 250 mil pessoas.

José Manuel Bolieiro, então presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, foi convidado de honra ao 10.º aniversário das Portas da Cidade em Fall River, em outubro de 2016.

Ninguém fica indiferente às potencialidades da comunidade. Fall River consegue reunir marcos relevantes de uma presença lusa, maioritariamente oriunda da região açores. O parque das Portas da Cidade é disso um exemplo, que o presidente da Câmara de Ponta Delgada refere nestes termos.

“Sinto uma enorme emoção e um grande orgulho. São duas palavras que melhor representam o meu sentimento e a minha atitude. Nós estamos hoje a celebrar história, mas estamos sobretudo a fazer história e uma mudança de mentalidade. Nós temos orgulho nas nossa raízes. Mas o que queremos ser é muito mais do que fomos e do que somos. É a ambição de nos integrarmos com sentido universal em todo o mundo. Em todas as culturas, em todas as

economias, em todas as identidades. É por isso que quero afirmar aqui hoje o meu enorme orgulho da comunidade aqui radicada nos EUA. Porque representam também não só o que fomos, mas sobretudo o que queremos ser. Gente de sucesso, de boa integração e até mesmo sem ser a fronteira da língua da religião que nos inibe de ser bem sucedidos”, sublinhou José Manuel Bolieiro.

Em outubro de 2016 José Bolieiro foi convidado ao 10.º aniversário do Instituto de Língua Portuguesa do Rhode Island College. Recebeu do reitor Frank Sanchez uma placa honrando a presença do presidente da Câmara de Ponta Delgada. Destacava-se entre os presentes e que foram alvos de homenagem o senador Daniel da Ponte, senador de Mass., Michael Rodrigues, tesoureiro estadual de RI, Paul Tavares. Conselheiro das Comunidades, João Pacheco.

José Manuel Bolieiro, presidente da câmara de Ponta Delgada no ano de 2017 integra a “Marcha

dos Coriscos”, que foi a grande atração do cortejo etnográfico do bodo de leite das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra.

E aqui viveu pessoalmente o que é ver-se aplaudido por mais de 250 mil pessoas entre o parque das Portas da Cidade e o Kennedy Park na cidade de Fall River.

E que valeu a José Manuel Bolieiro, o comentário ao Portuguese Times: “É impressionante o entusiasmo desta comunidade. Este mar de gente que nos recebe vive profundamente as Grandes Festas. A forma como nos apoiam, ultrapassa tudo o que se pode esperar”, foram palavras de José Manuel Bolieiro no parque das Portas da cidade.

Estávamos na presidência de Duarte Nuno Carreiro em 2017. A marcha “Os Coriscos” era constituída por 100 pessoas, o que só por si era motivo de atração.

José Manuel Bolieiro foi convidado de honra às Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova



José Manuel Bolieiro com o empresário Agostinho Oliveira, de Fall River, em 2016.



José Manuel Bolieiro com o senador estadual Michael Rodrigues e Daniel da Ponte, antigo senador em Rhode Island durante uma visita do atual chefe do Executivo açoriano a Massachusetts em 2016.

Inglaterra (2018) que se realizam no último fim de semana de agosto, na cidade de Fall River.

As Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, as maiores dos portugueses nos EUA, eram presididas naquele ano de 2018 pelo contabilista John Medeiros.

Completavam os convidados de honra, D. António Vitalino Dantas, Bispo Emérito de Beja e o empresário Duarte Miguel Câmara, em representação da comunidade.

E José Manuel Bolieiro vê as Grandes Festas sob um prisma curioso.

“Os que lá vivem têm capacidade de dar asas às suas raízes. E os que aqui vivem têm capacidade de dar às suas asas raízes”,

refere, tendo acrescentado: “Cada geração tem capacidade de passar o mais importante para a próxima... Ninguém pode ficar indiferente ao cordão humano que assiste à passagem do cortejo etnográfico. Temos

aqui uma festa a registar a adesão de quantos residem em Fall River ao que juntam os naturais do estado de Rhode Island, Connecticut, Colorado e mesmo do Canadá e Bermuda”, concluiu José M. Bolieiro.



Frank Sanchez, reitor do RI College, com José Bolieiro, na altura presidente da Câmara de Ponta Delgada.



Frank Cabral, José Manuel Bolieiro, Berta Cabral, Edward Lambert, Michael Rodrigues e António Cabral junto ao monumento das Portas da Cidade, Fall River, 2016.

Agradecemos a todos os nossos clientes o apoio dispensado ao longo do ano!

197 Warren Ave, Suite 203
East Providence, RI 02914

401.441.5111 phone
www.axisadvisorsgroup.com



Daniel Da Ponte
Managing Principal | Financial Advisor

AXIS | ADVISORS

Wealth Management | Financial Planning | Insurance Planning

Axis Advisors, LLC is a Registered Investment Adviser

Recordando visitas de José M. Bolieiro à Nova Inglaterra



A marcha "Os Coriscos" que desfilou pelas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em 2017 e da qual fez parte José Manuel Bolieiro. Na foto abaixo pode ver-se José Manuel Bolieiro em desfile com a marcha "Os Coriscos".



2018: José M. Andrade, José M. Bolieiro e Clemente Anastácio, coordenador do cortejo etnográfico do bodo de leite das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Quem é José Manuel Bolieiro

José Manuel Bolieiro é natural da Povoação, Nossa Senhora dos Remédios, onde nasceu a 23 de junho de 1965. Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, foi presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada de 2012 a 2020. Atualmente é o Presidente do Governo Regional dos Açores.

Depois de sete anos e meio à frente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Bolieiro suspendeu o seu mandato. Havia assumido a liderança da câmara em 2012, depois da saída da então presidente Berta Cabral.

Entretanto encara outra missão como líder do PSD-Açores e candidato à presidência do governo regional.

Acabaria por vir a ser indigitado a 25 de outubro de 2020 presidente do Governo Regional dos Açores pelo Representante da República, Pedro Catarino.

José Manuel Bolieiro é licenciado em Direito (área específica de Jurídico-Políticas). Foi presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada desde 1 de agosto de 2013.

Nas autárquicas daquele mesmo ano a 29 de setembro, foi eleito para um mandato de quatro anos, que cumpriu até final de fevereiro de 2020.

Foi deputado à Assembleia Legislativa dos Açores entre 1998/2009, tendo exercido as funções de líder parlamentar do PSD/Açores.

Foi presidente da Mesa do Congresso do PSD/Açores tendo sido secretário geral do partido de 1997 a 2005.

Foi presidente do conselho de administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Ponta Delgada, presidente do conselho de administração da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores e membro do conselho diretivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Em representação da ANMP integrou o Conselho Nacional de Educação.

Foi adjunto do Subsecretário Regional da Comunicação Social (1988-1995), assessor jurídico do presidente do Governo Regional dos Açores (1996) e deputado à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (1998-2009) exercendo as funções de presidente do Grupo Parlamentar do PSD e de presidente da Comissão Permanente de Política Geral.

Foi ainda presidente da Assembleia Municipal da Povoação (2002-2009) e vice-presidente da Comissão Permanente de Ponta Delgada (2009/2012).



Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

Tel. 401-438-8771



Recordando a passagem de José M. Bolieiro por Massachusetts



As fotos acima e à direita documentam o desfile da marcha vinda da ilha de São Miguel, "Os Coriscos" pelas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River.

Na foto abaixo, José M. Bolieiro em Fall River (2016) vendo-se na foto o senador Michael Rodrigues e o deputado Alan Silvia.



Concluindo a apresentação do novo presidente do Governo Regional dos Açores

“A ação do governo vai-se centrar no combate à pobreza e à desigualdade, com o espírito de missão de servir os Açores”

- José Manuel Bolieiro, durante a tomada de posse do XIII Governo dos Açores, que integra PSD, CDS-PP e PPM

A pandemia é a mais urgente prioridade deste governo,” com José M. Bolieiro a comprometer-se a tudo fazer para garantir a capacidade de resposta do Serviço Regional de Saúde. O novo presidente realçou ainda o facto de tornar independente a Autoridade de Saúde Regional e tendo revelado ainda que vai apresentar uma nova estratégia económica e financeira para o pós-Covid-19.



Horário de funcionamento
 Seg.-Sáb: 5 AM-7:30 PM
 Domingo: 5 AM-7 PM



217 TAUNTON AVENUE
 EAST PROVIDENCE

401-434-3450

Email: tauntonbakery@hotmail.com

- Pão fresco diariamente
- Massa sovada
- Bolo Rei para o Natal
- Pão de milho
- Pastelaria variada
- Queijos • Leite
- Sopas • Paninis
- Sandes • Café
- Bolos de casamentos
- Bolos de aniversário
- Vasta seleção de artigos de mercearia portugueses



A Luz que vem de longe paira sobre o **Santuário de La Salette** iluminando o coração dos crentes esperançados no fim da pandemia

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Santuário de La Salette em Attleboro apresenta o 68.º Festival de Luz imanada de uma estrela mais forte que guiaria os três Reis Magos a Belém, onde iriam levar ofertas e

adorar o Menino.

Desde 26 de novembro de 2020 até 3 de janeiro de 2021 que o festival de luzes se manterá resplandecente

diariamente entre as 5:00 e as 9:00 da noite. Aproveite e vá durante a semana. Mas as visitas têm que obedecer a restrições

(Continua na página seguinte)



Somos o povo de New Bedford e através das nossas histórias encontramos terreno comum.

Qual é a sua história?



Compartilhe-a em CommonGroundMosaic.org

THE PERFECT HOLIDAY GIFT!



Just in time for the Holidays!

3 BOTTLES OF MULHER VELHA AGUARDENTE FOR \$79.50

PLUS FREE SHIPPING + SALES TAX

EASY ONLINE ORDERING:

SLODEVIE.COM



750 ML

Festival de luzes em La Salette

(Continuação da página anterior)

face à pandemia do Covid-19.

- É obrigatório o uso de máscaras, enquanto no recinto do santuário, fora e dentro dos edifícios.
- Grupos e famílias têm obrigatoriamente que manter a distância física de 6 pés.

. Todos os edifícios encerrarão às 8:30. Pelas 8:00 será lançado um aviso para as pessoas se prepararem.

. As luzes da iluminação natalícia serão apagadas às 9:00 exatas e todos os presentes devem abandonar o santuário a essa hora.

. Tome nota. Todas as áreas interiores estão sujeitas a limites de ocupação de forma a seguir o estipulado da distância social de 6 pés.

Os 175 anos das aparições de Nossa Senhora em La Salette, França, são relembrados, fazendo parte integrante das celebrações natalícias do Santuário de LaSalette, em Attleboro, Ma. Entre um círculo de luzes de cor amarelado surge um laço em luzes azuis sobre o número mágico 175 do aniversário das aparições. As celebrações tiveram início em Setembro, 2020 e concluem em Setembro, 2021.



ATTEND

Parallel Products Virtual Community Meeting

You have two opportunities to learn more about the new South Coast Green Energy Center and ask our in-house experts your questions.

 **Monday, December 14, 2020**
or Wednesday, December 16, 2020
 from 6 to 7 p.m.

 **Virtual**

Please register at:
ParallelProductsSustainability.com

A link will be sent to you to join the meeting.



Morreu o ensaísta Eduardo Lourenço



O ensaísta Eduardo Lourenço, de 97 anos, morreu terça-feira, 01 de dezembro, em Lisboa.

Professor, filósofo, escritor, crítico literário, ensaísta, interventor cívico, várias vezes galardoado e distinguido, Eduardo Lourenço foi um dos pensadores mais proeminentes da cultura portuguesa.

Eduardo Lourenço Faria nasceu em 23 de maio de 1923, em S. Pedro do Rio Seco, no concelho de Almeida, no distrito da Guarda, Beira Alta.

Licenciado em Ciências Histórico-Filosóficas, na Universidade de Coimbra, em 1946, aí inicia o seu percurso, como assistente e como autor, com a publicação de "Heterodoxia" (1949).

Seguir-se-iam as funções de Leitor de Cultura Portuguesa, nas universidades de Hamburgo e Heidelberg, em Montpellier e no Brasil, até se fixar na cidade francesa

de Vence, em 1965, com atividade pedagógica nas principais universidades francesas.

Foi conselheiro cultural da Embaixada Portuguesa em Roma. Em 1999, passou a administrador não executivo da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, que tem em curso a publicação da sua obra integral.

Autor de mais de 40 títulos, possuiu desde sempre "um olhar inquietante sobre a realidade", como destacaram os seus pares.

"O Labirinto da Saudade", "Fernando, Rei da Nossa Baviera" são algumas das suas principais obras.

Eduardo Lourenço recebeu o Prémio Camões (1996) e o Prémio Pessoa (2011).

Entre outras distinções, recebeu as insígnias de Grande Oficial e a Grã-Cruz da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique e a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade.

Era Oficial da Ordem Nacional do Mérito, Cavaleiro da Ordem das Artes e das Letras e da Legião de Honra de França.

"Na verdade, falo de mim em todos os textos", disse Eduardo Lourenço sobre a sua obra, citado pelo Centro Nacional de Cultura, nas páginas que lhe dedica 'online'. "Cada um dos assuntos por que me interessa daria para ocupar várias pessoas durante toda a vida. [Mas como] não possumo vocação heteronímica, tenho procurado encontrar um nexos entre as minhas diversas abordagens da realidade".

OE2021

Luz verde do parlamento é "um bom sinal"

O Presidente da República considerou sexta-feira "um bom sinal" o Orçamento do Estado para 2021 (OE2021) ter passado na Assembleia da República e destacou que o documento foi aprovado "à esquerda" como os anteriores.

O chefe de Estado assinalou que o documento "foi aprovado, como os anteriores, à esquerda" e lembrou anteriores declarações suas em que disse que "a vocação natural de um Governo de esquerda é ter um orçamento aprovado à esquerda".

"Foi aprovado à esquerda, como foi o de 2020 e como foram os da legislatura anterior", sublinhou Marcelo Rebelo de Sousa, notando que "metade dos orçamentos nesta legislatura está aprovada".

Marcelo Rebelo de Sousa assinalou que o OE2021 "é um documento muito lon-

go" e antecipou que a sua redação final "vai demorar tempo", pelo que tenciona aproveitar este período para "tomar conhecimento de alterações ou matérias mais sensíveis. Normalmente, demora oito a 15 dias a chegar a Belém e, depois, há tempo para a sua apreciação", referiu.

O Orçamento do Estado para 2021 foi aprovado, na quinta-feira passada, no parlamento, apenas com os votos favoráveis do PS e com a abstenção do PCP, PEV, PAN e das duas deputadas não inscritas.

Votaram contra os deputados do PSD, BE, CDS, Iniciativa Liberal e Chega.

A aprovação do OE2021 ocorreu após uma maratona de quatro dias de votações na especialidade da proposta do Governo e de cerca de 1.500 propostas de alteração dos vários partidos.

Covid-19

Açores com uma morte após seis meses sem óbitos

A Autoridade de Saúde dos Açores revelou no passado dia 26 que ocorreu um óbito associado à covid-19, depois de seis meses sem registo de mortes.

Com este óbito, aumenta para 17 o número de mortes associadas à covid-19 nos Açores, todas registadas em São Miguel. As restantes 16 mortes tinham ocorrido, segundo os dados regionais oficiais, até maio.

Quanto ao óbito registado, tratou-se "de uma utente de 64 anos de idade, internada no Hospital do Divino Espírito Santo, de Ponta Delgada", em São Miguel.

A região conta agora com 28 cadeias de transmissão ativas, sendo 20 na ilha de São Miguel, seis na ilha Terceira, uma partilhada entre a ilha de São Miguel e a ilha de São Jorge, e uma na ilha de São Jorge.

PSD/Madeira destaca que 25 de Novembro foi "crucial" para as autonomias

O PSD/Madeira destacou que "celebrar o 25 de Novembro não é estar contra o 25 de Abril", já que a data foi "crucial" para a autonomia das regiões autónomas, e alertou para os perigos do ressurgimento do "pensamento único".

"Definitivamente, celebrar o 25 de Novembro não é estar contra o 25 de Abril", declarou o deputado social-democrata Carlos Rodrigues no plenário da Assembleia Legislativa da Madeira, numa inter-

venção que assumiu "não ser politicamente correta".

No dia 25 de novembro de 1975, um dispositivo militar, com base no regimento de comandos, sob a direção do então tenente-coronel Ramalho Eanes, opunha-se, com êxito, à tentativa de sublevação de unidade militares e ocupação de meios de comunicação social efetuada por elementos conotados com setores da extrema esquerda.

Açores/Governo

Novo executivo regional tomou posse



O presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro (E), cumprimenta o presidente cessante, Vasco Cordeiro (D), no final da tomada de posse do novo Executivo açoriano de coligação entre PSD, CDS e PPM realizada na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Horta, Faial, Açores, 24 de novembro de 2020.

Foto: Eduardo Costa/Lusa

O presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, garantiu, dia 24, que o seu executivo construirá consensos com a sociedade e parceiros sociais, sendo que "o diálogo é o fermento e cimento" do recém-empossado Governo.

"O Governo que hoje aqui tomou posse e se apresentou, com esta missão e orgânica compatível com os seus objetivos e prioridades, está precisamente à altura dessa enorme responsabilidade. Assim confio. Estamos disponíveis para o debate plural e democrático, com respeito pela integridade das pessoas e das instituições, que representam legitimamente a vontade do povo", declarou Bolieiro.

O social-democrata falava na Assembleia Legislativa da região, na cidade da Horta, minutos depois de tomar posse como presidente do XIII Governo Regional dos Açores.

Aos partidos que formam a coligação de Governo - PSD, CDS e PPM - o executivo lembrará "sempre que o Governo é dos Açores" e "aos partidos que apoiam no parlamento esta solução governativa", Chega e Iniciativa Liberal, será dito "que o Governo corresponderá aos acordos e os saberá sempre ouvir".

"Aos partidos que votarão contra este Governo, diremos que o nosso diálogo não os excluirá", prosseguiu o novo presidente do executivo.

Este, acrescentou ainda Bolieiro, será um "Governo personalista e humanista, defensor das liberdades individuais e dos direitos fundamentais consagrados constitucionalmente, que reconhece e promove a liberdade da iniciativa privada, o papel regulador do Estado e o papel fundamental da família" na sociedade.

No "centro", prosseguiu, estará o "combate à pobreza e à desigualdade e o apoio aos mais frágeis, não deixando ninguém para trás".

"Este será um Governo de diálogo com a sociedade, com os parceiros sociais, com os sindicatos e com as forças vivas

da sociedade, pois governar é escutar e decidir com responsabilidade e oportunidade", sublinhou ainda o governante.



O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, discursou durante cerimónia de tomada de posse do Governo Regional dos Açores, vendo-se, ainda, na foto o novo presidente da Assembleia Legislativa, o social-democrata Luís Garcia, da ilha do Faial.

Foto: Eduardo Costa/Lusa

O novo Governo Regional dos Açores tomou posse, dia 24, perante a Assembleia Legislativa da região, na Horta, ilha do Faial.

A cerimónia teve como convidados, entre outros, o antigo presidente do Governo Regional Mota Amaral e o chefe do executivo cessante, Vasco Cordeiro.

Na semana anterior tomaram posse os novos 57 deputados eleitos nas eleições regionais de 25 de outubro, tendo também sido eleito o novo presidente da Assembleia Legislativa, o social-democrata Luís Garcia, do Faial.



O presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro (E), discursou durante cerimónia de tomada de posse do novo Executivo açoriano de coligação entre PSD, CDS e PPM, vendo-se, ainda, na foto, membros do novo executivo e convidados.

Foto: Eduardo Costa/Lusa

Thanksgiving e o incómodo legado dos colonos do Mayflower

O Thanksgiving Day, que chamamos de Dia de Ação de Graças em português, é um dos feriados mais importantes dos Estados Unidos, a par do Independence Day, o 4 de Julho. Como o próprio nome diz, é um dia em que as pessoas se juntam para demonstrarem a sua gratidão pelas bênçãos e coisas positivas recebidas durante o ano. É comemorado mais ou menos como se comemora o Natal na Europa: as famílias costumam reunir-se para celebrarem a data juntas.

2020 deveria ser um grande ano para a celebração do Thanksgiving, uma vez que marca o 400º aniversário do início da celebração, segundo a versão histórica oficial. Tinham sido programados dezenas de eventos, desde exposições de arte e festivais a palestras e uma regata marítima com o Mayflower II, réplica em tamanho natural do veleiro que trouxe os chamados Pilgrim Fathers, isto é Pais Peregrinos, que foram os primeiros ingleses protestantes a emigrarem para a América do Norte, mas muitas dessas atividades foram adiadas devido à pandemia do coronavírus e há mesmo estudiosos que acham que deviam ser canceladas uma vez que a festa em Plymouth não deve ter sido o primeiro Thanksgiving e que as celebrações de ação de graças para comemorar boas colheitas faziam parte da tradição dos primeiros colonos europeus na América do Norte.

Lembre-se que o Mayflower deixou Plymouth, In-



no Edward Winslow a um amigo em Inglaterra, observando que o governador Bradford mandara quatro homens à caça de aves para a festa e que os índios colaboraram abatendo cinco veados. Embora Winslow não tenha usado o termo Thanksgiving, a festa de Plymouth é hoje considerada o primeiro Thanksgiving, mas as ações de graças não eram estranhas aos ingleses, eram frequentemente celebradas em resposta a certos eventos.

A mais antiga documentação que se conhece sobre o assunto em solo norte-americano foi deixada pelos espanhóis. Em 1565, o explorador espanhol Pedro Menéndez de Avilés convidou membros da tribo Timucua para um jantar (pão, carne de porco salgada e grão-de-bico) em St. Augustine, Florida, após celebrar uma missa para agradecer a Deus pela sua chegada a terra. Na Virgínia, a primeira colónia inglesa do Novo Mundo, há notícia da realização do Thanksgiving em 1610, quando Jamestown foi fundada. Ainda na Virgínia, em 4 de dezembro de 1619, quando 38 colonos britânicos chegaram a um local conhecido como Berkeley Hundred, nas margens do rio James, decidiram comemorar e leram uma proclamação que designava a data como “um dia de ação de graças ao Deus Todo-Poderoso”. O Thanksgiving tornou-se tradição na região da Nova Inglaterra sob a forma de festivais em agradecimento pelas boas colheitas, mas não era feriado. Em 1863, o presidente Abraham Lincoln declarou que a quarta quinta-feira de novembro seria o Dia Nacional de Ação de Graças. Mas em 1939, o presidente Franklin Delano Roosevelt instituiu que este dia seria celebrado na terceira semana de novembro, a fim de ajudar o comércio, aumentando o tempo disponível para as compras antes do Natal. Como a declaração de Roosevelt não era mandatária, 23 estados adotaram a medida instituída e 22 não o fizeram, o que levou o Congresso a instituir que o Dia de Ação de Graças seria comemorado definitivamente na quinta-feira da quarta semana de novembro e que seria feriado nacional.

Mas nas suas origens o Thanksgiving não foi assim tão pacífico, a paz com os índios acabou quando os colonos começaram a ocupar as terras e algumas tribos tentaram expulsar os ingleses em guerras que foram muito caras. A tribo Pequot foi praticamente destruída na Guerra Pequot durante a década de 1630 e a Guerra do Rei Filipe, na década de 1670, dizimou os Narragansett. Rei Filipe foi a alcunha que ingleses puseram a Metacom, o filho de Massasoit, que foi decapitado em 1675 e a sua cabeça ficou 25 anos espetada num pau em Plymouth, como um aviso.

Reconheçamos que, apesar da brutalidade, do ponto de vista colonial o puritanismo fez um bom trabalho e esteve na origem de várias colónias americanas: Plymouth; Massachusetts (que absorveu Plymouth em 1691); Connecticut, que surgiu em 1636 quando vários pastores levaram colonos de Massachusetts para o vale do rio Connecticut; e New Haven, fundada em 1638, mas em 1662 estas duas últimas colónias tornaram-se uma só. Os Puritanos, que não eram propriamente democratas, baniram vários batistas para a pequena colónia de Rhode Island em 1630 e a primeira igreja batista da América foi fundada em Newport.

Assim como a sua brutalidade tem sido minimizada, a aceitação da escravidão pelos Puritanos foi ignorada. Os colonos não apenas importavam escravos

africanos, mas também exportavam nativos americanos. Na década de 1660, metade dos navios do porto de Boston estavam envolvidos no comércio de escravos e centenas de indígenas americanos foram escravizados.

Boston foi fundada em 1630 e teve um papel central na história dos Estados Unidos. Foi o berço da Revolução Americana, o famoso Boston Tea Party de 16 de dezembro de 1773. E a Guerra da Independência começou quando as forças britânicas tentaram apreender as armas dos colonos de Boston em 19 de abril de 1775, mas foram detidas pela milícia colonial. Mas os Wampanoag e outros nativos americanos que restam dizem que não têm nada a ver com isto e discordam de como a história do Thanksgiving é apresentada ao público americano, e especialmente aos alunos. Em sua opinião, a narrativa tradicional pinta um retrato enganoso das relações entre os peregrinos e os indígenas mascarando a longa e sangrenta história de conflito entre nativos americanos e colonos europeus.

Desde 1970 que, no dia de Thanksgiving, manifestantes índios reúnem-se no topo da Colina de Cole, em Plymouth, para comemorar o “Dia Nacional de Luto” e eventos semelhantes têm lugar noutras partes do país.

Para os Wampanoag, a maior parte do que as crianças americanas aprendem sobre o Thanksgiving é ficção, não é história. O menu moderno de peru e torta de abóbora foi inventado por Martha Stewart, uma jornalista que durante mais de 30 anos pressionou Abraham Lincoln para converter o dia de Ação de Graças em feriado nacional, mas a ficção que mais chateia os nativos é o papel que lhes é dado. O Thanksgiving assenta na falsa ideia de que os indígenas americanos receberam os colonos europeus de braços abertos e ajudaram-nos a sobreviver no Novo Mundo. É uma falsa narrativa que ajudou a ocultar as verdades inconvenientes do colonialismo.

Os indígenas da Nova Inglaterra foram vítimas de uma série de guerras com os colonizadores que roubaram as suas terras. O historiador David Silverman, no seu livro “This Land is Their Land”, concluiu que a noção de que os Peregrinos foram os pais da América foi aproveitada no século 19 pelos habitantes protestantes da Nova Inglaterra preocupados com o facto de que a sua influência cultural não fosse tão forte quanto deveria ser quando ondas de imigrantes europeus católicos e judeus desafiaram o domínio do protestantismo branco e procuraram afirmar a ascendência da cultura WASP (branca, anglo-saxónica e protestante) para estabelecer uma hierarquia cultural.

A recontagem da viagem do Mayflower promoveu e sustentou a crença de que a história americana começa no momento da colonização europeia. Mas Plymouth não foi o primeiro ou o maior ou o mais bem-sucedido dos assentamentos ingleses e ocupa um lugar desproporcional na história americana.

O Mayflower não trouxe os primeiros colonos ingleses para a América e Plymouth não foi a primeira colónia inglesa. Jamestown, na Virgínia, foi fundada 13 anos antes. E no oeste, os espanhóis já se haviam instalado em 1526 em Santa Fé, capital do que hoje é o Novo México.

E talvez valha a pena afirmar que os Pilgrim Fathers não devem ser confundidos com os Founding Fathers, os patriotas que em 1776 lutaram contra os britânicos e conseguiram a independência.

George Washington não foi passageiro a bordo do Mayflower, uma confusão que às vezes é feita, embora nove presidentes dos Estados Unidos descendam de passageiros do veleiro. Criou-se a crença de que os Puritanos do Mayflower fugiram de uma sociedade e uma Igreja corruptas e injustas, e procuraram construir uma sociedade nova.

Até hoje os Puritanos continuam a ser retratados como vítimas da intolerância religiosa na sua terra natal, mas a verdade é que na América eram eles que perseguiram os que tinham outras religiões.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

glaterra, em 15 de setembro de 1620, transportando 25 tripulantes e 102 passageiros, a maioria

Peregrinos, um grupo religioso protestante inglês que se considerava puritano e decidira imigrar descontente com a Igreja Anglicana.

Depois de uma travessia tormentosa que durou 66 dias, o veleiro lançou âncora na ponta do Cape Cod, onde é hoje a cidade de Provincetown e a 410 quilómetros do destino pretendido, na foz do rio Hudson, em New York, território que o governo britânico lhes tinha destinado.

O navio permaneceu ancorado nessa baía mais de dois meses, aguardando o fim do inverno, mas dos 102 passageiros que estavam a bordo 45 morreram. Em março, o Mayflower cruzou a baía de Massachusetts, fundeou frente a um extenso areal e os colonos sobreviventes instalaram-se em terra, começaram o trabalho de criar a Plymouth Bay Colony e, em 21 de dezembro, fundaram a cidade de Plymouth, chamando-lhe New Plymouth.

Um dia receberam a surpreendente visita de um índio chamado Abenaki e que os cumprimentou em inglês. Esclareça-se que o contato dos índios com os europeus já ocorria há pelo menos um século e em parte porque os traficantes de escravos tinham como alvo os nativos americanos. Quando os peregrinos desembarcaram, alguns membros da tribo Wampanoag (que significa Povo Oriental ou Povo da Primeira Luz) podiam até falar inglês.

Alguns dias depois, Abenaki voltou com outro indígena, Tsquantum, que era fluente no inglês uma vez que fizera parte de um grupo de 20 Wampanoags sequestrados por ingleses em 1614 e vendidos como escravos. Tsquantum conseguira fugir para Londres e retornar à sua terra natal numa expedição exploratória.

Tsquantum ensinou os colonos como cultivar milho, extrair seiva das árvores, pescar nos rios e evitar plantas venenosas. Em novembro de 1621, para celebrar a primeira colheita de milho, o governador William Bradford organizou uma festa e convidou 90 nativos, incluindo Massasoit, o chefe Wampanoag. Há apenas uma referência escrita passageira à festa, que teve lugar entre 21 de setembro e 9 de novembro, numa carta enviada em 1621 pelo colo-

Celebrações Populares de Outono nos Açores



**OUR
HERITAGE**

Creusa Raposo

Na primeira quinzena de Outubro ocorre a Procissão de Velas em gesto de despedida à Senhora de Fátima um pouco por todas as localidades açorianas.



Procissão de Nossa Senhora de Fátima em Santa Cruz da Graciosa, 2018.

Fonte: Fotografia gentilmente cedida pela Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa.

O dia 1 de Novembro celebra a festa de Todos-os-Santos, mas todo o mês de uma forma geral, era dedicado aos que já partiram. Esta festa começou por ser celebrada a 12 de Maio, pelo Papa Bonifácio IV ter considerado este dia no ano de 607. Consagrou também o antigo templo pagão do *Phantheon* em Roma sob a invocação de Maria e de todos os santos. No século seguinte o Papa Gregório III consagrou uma das capelas da igreja de São Pedro em Roma ao culto dos santos. Finalmente Gregório IV em 847 transferiu a data para a actual. Este culto personalizado na prática do sepultamento é tão antigo quanto

a história do Homem. Modificou-se de acordo com o tempo e com o espaço desde as civilizações pré-clássicas até à época contemporânea.

Nos Açores este momento foi fortemente influenciado pelos diversos sacerdotes, que realizavam eucaristias todos os dias, por vezes de madrugada. Os cemitérios enchiam-se de pessoas que cuidavam das sepulturas e jazigos de familiares, o que ainda hoje acontece, de forma menos acentuada, a cada feriado de Todos-os-Santos. Ao longo do ano, mas principalmente nesta altura, os cemitérios açorianos refletem a atitude do ser humano perante a morte, transmitindo a memória de determinada família, do seu pensamento ideológico ou a sua ostentação. Também as eucaristias por alma dos entes queridos intensificam-se.

**“Pão por Deus
Que nos dá Deus
Seja tudo pelo amor de Deus”**

(Rima dita em troca de alguns alimentos quando colocados na “saquinha” de pano.)

Por estes dias ocorre também o rito conhecido como “Pão por Deus”. Consistia numa esmola aos mais pobres de cada localidade, que eram agraciados com diversos alimentos (pão, massa sovada, milho cozido, entre outros), oferecidos e colocados em pequenas saquinhas de tecidos coloridos confeccionados manualmente. Era igualmente frequente encontrar-se pão caseiro enrolado em pano, deixado num banco ou muro, a fim de saciar a fome dos famintos. Este ritual carece de estudos aprofundados, mas é possível que tenha origem pagã e celta que se alterou ao longo do tempo.

O pão ou a massa sovada foram substituídos por guloseimas oferecidas às crianças mais pequenas a partir de meados do século XX.



Pão por Deus com as crianças do concelho do Nordeste em São Miguel, 2018.

Fonte: Fotografia gentilmente cedida pela Câmara Municipal de Nordeste.

A meados do mês é a vez de celebrar o São Martinho principalmente através de convívios e jantares entre familiares, amigos, e mais recentemente em momentos promovidos por juntas de freguesia e municípios. Animadas por música popular, nestas confraternizações são degustadas castanhas, caldos e vinho tinto com o intuito de recordar o milagre atribuído a São Martinho.

No final de Novembro ou princípios de Dezembro tem início o tempo do Advento que prepara o nascimento de Cristo, outrora o *Natalis Invicti Solis*, remontando a sua origem ao Império Romano. No decorrer do século VI era celebrada no Império Romano uma festa intitulada de *Adventus*, que significava “chegada”. Este período consiste em quatro domingos que antecedem o dia de Natal e cada um remete para uma reflexão e preparação para a chegada do Messias.

Para mais informações consulte-se “A História dos Costumes” de Jean Poirier; “A terra dos homens, o tempo dos ritos e a comunicação das artes” de Rui de Sousa Martins e “O Menino de Belém: da festa do Natal à iconografia da natividade e da adoração” de Maria Isabel Roque.

Este texto não segue o novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa.

O 13º... sem presságios



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**

Osvaldo Cabral

Em pouco mais de 10 páginas dactilografadas, José Manuel Bolieiro disse no parlamento ao que vinha, depois da posse dos 13 governantes que compõem o 13º Governo dos Açores.

Livrar-se do presságio vai ser uma constante num governo desta natureza - fragmentado ideologicamente e com muitos egos na incidência parlamentar - que vai precisar de muita sorte interna e externamente.

No que respeita entre portas, Bolieiro já descreveu, no discurso de posse, as linhas orientadoras do novo governo.

No que depende do exterior, estranhamente, nem uma palavra.

Um discurso não é um programa de governo, mas permite abrir portas para o que aí vem, pelo menos na visão estratégica do que tem de mudar nos Açores, porque foi isso que o eleitorado exigiu nas urnas. Neste aspecto o novo Presidente do Governo esteve bem ao elencar as prioridades absolutas desta nova caminhada.

Ao eleger o combate à pandemia como “uma óbvia e urgente prioridade”, Bolieiro vai mais longe e promete “eficácia, planeamento, competência, organização, civismo e solidariedade”, o que

só será possível com uma equipa de excelência em Saúde Pública, com uma boa política de motivação junto de todos os profissionais de saúde, disponibilizando todos os recursos possíveis, e com uma boa gestão do Serviço Regional de Saúde, a começar pelas administrações dos Hospitais e Unidades de Saúde, onde reina muita desorganização, especialmente no maior hospital da região.

Depois, a recuperação económica, que não é tarefa apenas do governo.

É preciso chamar ao centro desta tarefa todos os parceiros sociais, ouvir os mais experientes e, depois, decidir as medidas mais adequadas para colocar, de novo, a economia no eixo do desenvolvimento, criando riqueza e empregos.

Bolieiro deixou vincada a promessa de que “as empresas e mais famílias serão aliviadas de carga fiscal, com redução tributária até ao limite legal previsto”, o que é um princípio, já de si, muito diferente do anterior governo, restando saber para quando a aplicação da medida.

O combate à pobreza também esteve na preocupação do primeiro discurso oficial de José Manuel Bolieiro. Era, igualmente, um desígnio do governo anterior, sabendo-se como decorreu a sua aplicação, com muita fé e pouca acção.

Por isso, exige-se mais e esperamos que o programa do governo seja mais explícito nesta matéria.

No plano político, Bolieiro voltou a reforçar o papel do parlamento nesta nova legislatura.

É bom que se recorde, nos próximos quatro anos, desta nova centralidade política, porque seria um

bom sinal de desgovernamentalização da nossa sociedade, tão dependente dos “senhores do Governo Regional”, a lembrar as velhas obediências e medos no tempo dos antigos donatários.

Este governo vai precisar de muitos bons ventos, sobretudo do que vai acontecer a nível internacional e da actuação dos governantes europeus, incluindo o governo de Portugal.

Sobre isso Bolieiro esquivou-se, porque sabe que, da República não virá bom casamento - já não vinha com o governo anterior -, e da Comissão Europeia precisamos, mais do que nunca, de um olhar profundo de solidariedade, tão profundo como o buraco da SATA ou do saco de ajudas que poderá salvar a política económica deste governo. Numa só palavra, Bolieiro voltou a ser igual a si mesmo. Nunca desilude neste aspecto.

Quis ser conciliador, elogiou Vasco Cordeiro, deixou dois ou três recados aos parceiros da coligação, não amedrontou ninguém, pelo contrário, amansou os funcionários públicos (“não interessa o seu partido (...) podem contar com uma administração respeitadora”), chamou toda a gente a colaborar e quis mostrar, mais uma vez, a sua marca de temperamento calmo e sem tempestades.

É bom, de facto, que ninguém fique para trás.

Mas também é preciso saber dar um murro na mesa quando for necessário.

E isso faltou muito na política nos últimos anos. Quando é assim, o povo encarrega-se de dar o murro... nas urnas.

De Carles Bukowski e dos subterrâneos americanos



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

... Não sei. Suponho que me tornei um escritor, nem tanto porque pensei que podia ser um escritor, mas porque todos os escritores que eram famosos pareciam-me muito medíocres.

Charles Bukowski, *Laughing with the Gods*

De repente deu-me saudades de ler em Inglês, de ler parte de uma obra, algo autobiográfico. Fui à minha incompleta colecção dos seus livros de poesia e prosa, e ainda olhei atentamente outros escritos sobre Charles Bukowski (1920-1994), incluindo uns volumes das suas cartas e vários livros que reproduziram as suas muito entrevistas quando já nos anos 60 se tinha tornado famoso e temido por outros tantos, mesmo que toda a sua escrita tenha como fundo a sua própria pessoa e vida, raramente se referindo a outros a não ser às inúmeras mulheres que entraram e saíram da sua vida desde, como ele diz, os 23 anos de idade, até que chegou Linda Lee que com ele viveu até ao fim da sua vida, agora numa existência quieta, regada primeiro a cerveja e depois a vinho. Fui surpreendido por um amigo aqui de Ponta Delgada, que me lembrava ser um texto actualizado porque se tratava em 2020 do centenário do nascimento autor, quando lhe disse que tinha acabado de ler um livro que contém uma longa entrevista conduzida pela escritora italiana Fernanda Pivano, e na qual o amigo de Bukowski, Joe Wolberg e a companheira do escritor também intervêm, ora com perguntas, ora com afirmações diversas, tudo nos idos de 1980 e 1984 e na intimidade da sua casa em San Pedro, com vinho à vista na foto da capa, a cidade que mantém um dos grandes portos oceânicos, a última onde outro escritor quereria morar. Só que Bukowski era um “rebelde anarquista” que fugia constantemente das opções de vida da restante sociedade. A primeira parte de *Charles Bukowski Laughing with the Gods* foi publicado na Itália em 1982, e só em 2000 editado nos EUA, agora com as duas partes da conversa incluídas. Não me queria repetir aqui, pois já publiquei uma resenha a certa poesia do autor, mas não consulte esse meu escrito. Nem quero, do mesmo modo, fazer nestas páginas uma impossível completa biografia alongada, que qualquer leitor interessado poderá consultar em diversas obras ou através do computador. A sua escrita é tão extensa que parece desmentir o que ele próprio dizia: que estava e escrevia constantemente bêbado e fez nas apostas das corridas de cavalos ali por perto um outro imbatível vício, e só nessa condição escrevia subindo ao primeiro piso da sua casa com duas garrafas de vinho, fora o que já tinha consumido. A dada altura quase morreu num hospital de Los Angeles por esse estilo de estar e ser, mas escaparia de uma inevitável úlcera, morrendo de leucemia anos depois aos 73 anos de idade.

Creio que entre nós na América só o escritor luso-americano Darrel Kastin o conheceu pessoalmente em San Pedro quando abriu uma livraria no bairro do imprevisível do autor, e depois publicou um romance, muito mais tarde, *Shadowing With Bukowski* (2016), considerado pela viúva (Linda Lee) um dos melhores livros sobre o seu falecido companheiro, que o conhecia intimamente como ninguém. Bukowski não se identificava com ninguém ou causa alguma, muito menos com outros escritores americanos que ele dizia que não lia nem queria ler. Detestava os escritores Beat, mesmo quando hoje se diz com toda a certeza que sem ele nem Allen Ginsberg e muito menos Jack Kerouac chegariam onde chegaram em fama e consideração ampla dos seus leitores até hoje. Toda a crítica, especialmente a que estava ligada ao marxismo ou à academia em geral, evitava-o como um vírus ou veneno mortíferos. Bukowski acabaria por vencer e se vingar ainda antes de morrer. Já o seu nome e obra eram tão famosas, primeiro na Europa desde o início, com a Alemanha a adorá-lo, onde nasceu e viveu até aos dois anos de idade. Quando Fernanda Pivano o visita, diz ela num passo determinante e de todo significativo, que ele habitava há anos numa bela casa sua, impecavelmente limpa, e tinha na garagem um BMW novo e um Volkswagen antigo. Tudo, afirmava ele, só para evitar pagar impostos. Numa das suas respostas reafirma a sua indiferença ante toda sociedade e humanidade, e estava-se nas tintas se acontecesse um holocausto numa guerra nuclear contra o seu próprio país. É desta alma “distorcida” que sai o que se considera uma das mais originais e radicais obras literárias. Na seu discurso, seja em poesia ou em prosa de contos e romances de fôlego, uma vez mais, só sobre si mesmo e sobre alguns que rodeavam por perto, desmascarava toda uma sociedade hipócrita e injusta, quer aceitasse ou não, perante os caídos e marginais.

As suas linguagens em qualquer género literário a partir dos anos 40, como as crónicas acerbas que ele escreveu para um pequeno jornal de Los Angeles, e intituladas *Notes of a Dirty Old Man*, tal como na poesia e na ficção de contos e romances, são as do seu dia-a-dia, de uma clareza quase luminosa e recriam a vida de um vagabundo que cedo sai de casa porque odiava os pais germano-americanos, particularmente o pai que havia lutado pela América na I Grande Guerra, e batia-lhe violentamente por qualquer razão, até mesmo por não cortar a relva da casa, que se situava nos arredores de Los Angeles. Álcool, prostitutas e outras mulheres de ocasião pululam aqui no maior desprezo que Bukowski lhes votava. Ficava por vezes a dormir, nesses anos de miséria absoluta, na rua ou nos quartos mais nojentos de hotéis baratos. Passava o resto do tempo em bares a beber até não ter mais um centimo na algibeira, mas sim à espera que lhe pagassem mais uma cerveja ou qualquer outra bebida. Chegou a frequentar um determinado bar diariamente logo que abria às sete da manhã e só saía quando fechavam a porta às duas da noite. Tudo isto e muito mais vem na deliciosa entrevista de Fernanda Pivano. Finalmente Bukowski, que tinha feito um pouco de tudo para se sustentar, regressa a Los Angeles e arranja emprego nos correios, permanecendo aí onze anos, e de onde tira o seu primeiro romance *Post Office*, em 1971, seguido de outros como *Ham on Rye*, traduzidos nos nosso país sob os títulos *Correios*, *Pão com Fiambre*, e ainda

alguns outros como *Mulheres e Notas de Um Velho Nojento*, entre muitos outros de poesia e prosa. Os seus trabalhos foram publicados no início em diversas iniciativas de amigos e admiradores, mas foi a pequena editora Black Sparrow, de John Martin, que o lança aos poucos e decisivamente entre os seus leitores, que provavelmente rejeitavam a literatura “convencional”, e sustenta-o com uma pequena mensalidade mas que lhe permite tornar-se um escritor profissional, assim como a mítica livraria de São Francisco, City Lights de Lawrence Ferlinghetti, ainda vivo com 100 anos de idade, e desde sempre um leitor e admirador de certos escritores portugueses, com destaque para Fernando Pessoa. Uma vez mais diz à sua entrevistadora que não era capaz de ler outros escritores do seu país, mas creio que exagerava, sem que eu tenha alguma prova disso. Diz a Pivano, com desprezo, que resolveu ser escritor quando leu revistas de grande fama, como *Atlantic Monthly*, *Harper's* e *The New Yorker*.

“Sim, incluo-o neste rol – afirma quando a entrevistadora menciona, para o tentar contrariar, o nome de John Updike, ainda vivo e a escrever nessa altura, publicando os seus contos na *The New Yorker* – E eram horrorosos, só me causavam tédio. Não havia vida [nesses contos], e assim mesmo esta gente estava a ficar famosa escrevendo estas estórias, e pensei, já topei o seu segredo: Tentam escrever sobre seja o que for, de um modo enfadonho mais possível. Tentam escrever de tudo sobre nada, do modo mais chato imaginável”.

Ler Charles Bukowski *Laughing with the Gods* é regressar ao que dele já vemos, ainda mais o que nos falta ler desta vastíssima bibliografia de um escritor que vai ao fundo da miséria humana numa sociedade que sempre se considerou a melhor do mundo. Hoje as coisas estão mudar, mas creio que se Bukowski estivesse entre nós diria no mínimo: tomem lá que o merecem, e já era tempo de todos os vossos espelhos terem devolvido as vossas imagens mais repelentes. Tenho na minha estante um bom número dos seus livros, mas muito mais já foi publicado postumamente, muitos filmes e documentários já foram feitos, sem que eu possivelmente os tivesse visto ou sequer notado. Após a sua morte, a América e o mundo finalmente começou a lê-lo em maiores números quando a editora multinacional HarperCollins Publisheres comprou os direitos da sua obra. Aconteceu o mesmo quando exibido à larga escala o melhor filme sobre a sua juventude, *Bar Fly* (1987), com Fay Dunaway. Permanece uma obra prima sobre todos os subterrâneos vividos por Charles Bukowski. Nenhum de nós, no seu perfeito juízo, já o disse noutra texto, quereria parte alguma parte da sua vida, mesmo quando acaba em tanta fama e dinheiro. Só que estou convencido que qualquer de um nós gostava de ter um pouco da sua coragem, assim como um pouco do seu atrevimento “desviante” numa América que se considera A Cidade na Montanha ou em qualquer outra parte. Raramente a escrita atinge este grau de originalidade, crueza e, sim, verdade.

Charles Bukowski *Laughing with the Gods*, entrevista de Fernanda Pivano, Sun Dog Press, Northville, Michigan, 2000.

Por um Ministério das Comunidades Portuguesas



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

tário para Portugal.

Nesse sentido, e tendo em conta que segundo dados da ONU, há 5,7 milhões de portugueses e lusodescendentes espalhados por 178 países do mundo, que correspondem praticamente a metade da população residente em Portugal, o poder político nacional deveria dar passos decisivos tendentes à criação de um Ministério das Comunidades Portuguesas.

Esta reestruturação no modelo organizacional da política para os portugueses residentes no estrangeiro, além de permitir alcançar uma maior autonomia, dignidade e escala na execução das políticas dirigidas às comunidades portuguesas, possibilitaria aos emigrantes e lusodescendentes um papel central na sociedade, na política, no desenvolvimento, no crescimento e no aprofundamento da democracia em Portugal.

Mais do que uma mera mudança na designação, a criação de um Ministério das Comunidades Portuguesas justifica-se pelo peso no passado, presente e futuro da diáspora na projeção de Portugal no Mundo. Ou não fosse, a dimensão empreendedora uma das marcas mais características dos nossos concidadãos espalhados pelos quatro cantos do mundo, como corroboram as trajetórias de diversos compatriotas que criam empresas de sucesso e desempenham funções de relevo a nível cultural, social, económico e político.

Como antevia em 1977, no âmbito da redefinição do significado da celebração do 10 de junho, Ramalho Eanes, o pri-

meiro Presidente da República eleito no pós-25 de Abril, o “nosso futuro não depende agora das questões menores da conjuntura e da especulação políticas, mas sim do poder de realização do projecto universalista que foi o dos nossos antepassados e que há-de continuar a ser nosso no quadro de relações que em quinhentos sonhámos estabelecer com todo o mundo. A coesão das Comunidades Portuguesas à volta dos valores da nossa cultura e dos objectivos que constituem o nosso projecto de sociedade, há-de permitir-nos encontrar a solução dos problemas que urge resolver”.

Mais atuais do que nunca, as palavras de Ramalho Eanes ecoam ao longo das quatro décadas de regime democrático o papel incontornável das comunidades portuguesas nas respostas hodiernas que o país tem que dar afirmativamente a questões como o acentuado envelhecimento da população, ou os impactos económicos, laborais e de rendimento e produção de riqueza.

Para essa participação se tornar mais efetiva e o contributo dos emigrantes e lusodescendentes se tornar mais visível no porvir pátrio é essencial um incremento da participação das comunidades portuguesas nas tomadas de decisão política em Portugal.

Um incremento que passa necessariamente pelo aumento do número de deputados eleitos pelos círculos da emigração, dado que os quatro mandatos dos dois círculos da emigração (Europa e Fora da Europa) constituem uma manifesta sub-representação dos mais de cinco milhões de portugueses emigrantes e lusodescendentes espalhados no mundo, isto é, metade da população residente em Portugal, e por conseguinte pela criação de um Ministério das Comunidades Portuguesas.

Em Portugal, desde o início da década de 1980, as políticas da emigração estão acometidas ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, que através da Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP) assegura a coordenação e execução da política de apoio a portugueses no estrangeiro e às comunidades portuguesas.

Ainda nessa época, durante o VI Governo Constitucional, dirigido por Francisco de Sá Carneiro, surgiu a Secretaria de Estado das Comunidades, que atuando em princípio por delegação de competências do Ministro dos Negócios Estrangeiros tem procurado ao longo dos anos um reforço dos laços entre as comunidades portuguesas e a pátria de origem.

Este esforço e tomada de consciência sobre o papel dos emigrantes portugueses no desenvolvimento do país, tem permitido ao longo das quatro décadas de democracia, uma clara revalorização e respeito pela presença de emigrantes e lusodescendentes em todo o mundo, mais do que nunca percecionados como um valioso ativo e fator identi-

Abastecendo a “messe da memória”

“Triste Mundo o nosso, que veste quem está vestido, e despe quem está nu”



**NOTAS SOLTAS.
FOLHAS CAÍDAS**

Rogério Oliveira

MUITO SE FALA E ESCREVE HOJE SOBRE “CRISES”. É a “crise económica”. É a “crise de valores”. É a “crise social”. É a “crise sanitária”. CRISE é uma alteração brusca, uma conjuntura perigosa. E a palavra “CRISE” vem à mente porque estamos a viver uma acentuada e preocupante “crise sanitária”, com o aparecimento de um novo coronavírus, denominado “*covid-19*” que com o seu alastramento acentuado tem levado as populações em todo o mundo para um estado de inquietação e desespero assustador. Tem sido uma luta titânica da medicina, na procura de um produto que pare tal avanço. As gerações atuais estão aflitas, assustadas, incrédulas. Pensavam elas que tais calamidades eram fruto de um passado longínquo. A crise sanitária traz, por arrastamento, preocupações sociais, crise económica.



POR ISSO, E NUM “EXERCÍCIO DE MEMÓRIA”, resolvi voltar às primeiras décadas do século passado (10, 20, 30, 40) de triste memória, quando, a juntar às “habituais e tradicionais crises”, surgiu o 1º Grande Conflito Mundial - a 1ª Grande Guerra de 1914/18 - que arrasou o mundo. E se um mal, nunca vem só, a juntar à tal devastação causada pela tal catástrofe, seguiu-se a distribuidora pandemia da “gripe pneumónica” ou “gripe espanhola” que deixou um rasto de destruição por onde passava, contra populações indefesas, sem recursos de espécie alguma, semeando a fome, a miséria, a morte, numa altura em que a ciência poucos recursos tinha em seu poder para dar o combate necessário. Nem haviam os tais e tão necessários apoios (subsídios) que hoje em dia vêm da União Europeia.

VERIFICAMOS IGUALMENTE QUE NAQUELAS LONGÍNQUAS E ESCURAS ÉPOCAS existiam “crises permanentes” de toda a espécie (alterações no viver das pessoas). E observamos que não constavam na existência das populações, simples e unicamente, porque... não havia alterações no viver “pachorrento” naquelas alturas!!!! A existência, naqueles tristes tempos, era sem-

pre IGUAL, com dificuldades permanentes e constantes, sem ALTOS nem BAIXOS. Naquelas apáticas épocas não se falava em creches, centros de saúde, lugares de convívio, serviços de continuidade, lares para a 3ª Idade, ... reformas! Não se convivia com o “luxo”, o emprego era precário. O consumo era preocupante. As “necessidades era o pão nosso de cada dia”. O consumo reduzido. O poder de compra, quase nulo. As dificuldades, preocupantes. As doenças, sem assistência médica. Era o “salve-se quem puder”!! Para agravar a situação, aquelas épocas estiveram integradas nas 1ª Grande Guerra (1914/18) e 2ª Grande Guerra (1939/45).

ERA A ALTURA DO “PÉ DESCALÇO”. Do “analfabetismo militante”. Das “bichas para adquirir bens de primeira necessidade. Carne de vaca era rara aparecer, e só surgia, nos dois ou três talhos municipais existentes e destinada a clientela própria. Não havia o termo “exigir” tão em moda nos tempos atuais. Até porque, “exigir” a....quem?

ALIMENTAVAM-SE DO QUE A TERRA DAVA (as novidades), dos “produtos salgados”, do porco morto pelo Natal, e dos chicharros (bife dos pobres) comprados aos vendilhões, que iam de porta em porta e POUCO MAIS.

NAQUELES SOMBRIOS TEMPOS, sem rumo e sem horizontes (seria o que Deus quisesse) não havia “abonos de família”, “subsídios”, “Rendimento Mínimo Garantido”. Seriam benesses impensáveis”, quimeras. Era “mitigar” e “Fé em Deus”!!!

PELAS RUAS, VELHAS E ESTREITAS de Ponta Delgada, “recheadas” de tendas de sapateiro, barbeiro, carpinteiro, latoeiro, ferreiro, mercearias, marcenarias, “baracas” para venda de hortaliças e legumes, “montadas em vãos de escada”, pequenas lojas de retrosaria e quinilharias, dois armazéns de atacado para alimentar as mercearias localizadas na Ilha e, pouco mais.

DA JUVENTUDE POUCO LETRADA, poucos terminavam a 4ª classe (o analfabetismo era uma situação preocupante) e um número reduzido, ia frequentar o ensino



secundário (Liceu e Escola Comercial e Industrial). Por “ironia do destino”, nos dias de hoje, o desemprego, atinge fortemente, os já “licenciados”!

NOS VERDES ANOS, os jovens daquelas longínquas épocas, procuravam o equilíbrio financeiro (sustento) da

família, ao balcão de qualquer ramo comercial. Aprendizes de sapateiro, carpinteiro, pedreiro ou empregado para voltas. Era o “pão-nosso-de-cada-dia”. Os de físico mais débil iam para marçanos ou para estender o metro sobre os balcões dos retroseiros e arrumar as fazendas nas prateleiras, ou para estabelecimentos de ferragens, mercearias ou outras ocupações similares. Conseguir um emprego era “meio-ordenado”!! Não havia greves, nemFÉRIAS!!

SONHAVA-SE COM O “SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO” como rampa de lançamento para um possível ingresso na polícia ou guarda-fiscal!!

AS MOÇAS IAM APRENDER COSTURA, ou trabalhos manuais. Das aldeias vinham as moçoilas, nos seus verdes anos, para “criadas de servir” (a palavra doméstica ainda não existia!!). Poucas, porque o serviço era o escasso, iam para as “portas” das lojas de retrosaria “levantar pontes a meias” e ajudantes de costura.

O QUE ERA ISSO DE “PRONTO A VESTIR”, “Stand de Eletrodomésticos”, “Centros Comerciais”?? Nem se sonhava com tais “comodidades”!!

NA PARTE SOCIAL, existiam as velhas tabernas ou tascas, com o seu balcão corrido, escuro, tosco e o velho canjirão do vinho de cheiro e a indispensável garrafa de aguardente para o necessário “mata-bicho”, a fim de ajudar a passar e a curtir o tempo, da “arraia miúda”. Para os “SENHORES DE GRAVATA, BIGODE E RELÓGIO NO BOLSO DO COLETE”, entradotes na idade, e donos do comércio, era habitual, depois do fecho das lojas e para cavaquearem, a frequência nas farmácias, tabacarias e redações dos jornais, discutindo negócios e a vida alheia. Com o surgimento do “Café” apareceram as cavaqueiras sobre futebol e um pouco de convívio. Em alguns sítios “floreavam” as “tertúlias literárias”.

AS SENHORAS E MENINAS PRENDADAS, aos serões, reuniam-se para o indispensável chá fazendo os seus vistosos e apreciados bordados destinados ao “enxoval”. Eram assim os tempos da “fraca gente”!

POR SER ASSIM, a vida social daquelas épocas, sombrias e monótonas, não havia crises (alterações) a lamentar, nem altos nem baixos. A vida corria em “fiode-prumo”!!

Na área onde fui “menino”, sumiram-se as pessoas velhas e quase todas as coisas que compunham a sua identidade, estão agora entregues á situação de ruína (física e emocional). Desapareceu a “Tulha da Cal”, a loja que vendia pão fresco e vinho ruim, a mercearia do Senhor João com o seu livro de calotes, a saudosa padaria do “Branco”, o Jardim do “Berquó” onde se “jogava às escondidas”.

Resta, para assinalar, o “Alto da Mãe de Deus” com a sua bonita e histórica Ermida e os “esconderijos militares” do tempo da guerra.

Estas recordações consistirá, em reunir e assentar, com argamassa, as pedras toscas que sobejaram, das ruínas da infância.

A grande paródia



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

No último programa da **CIRCULATURA DO QUADRADO** abordou-se, nos moldes usuais, o caso do Chega!, de André Ventura. Uma das referências feitas a dado passo por **Ana Catarina Mendes** foi a de que **é profundamente europeísta**, o que em mim operou um salto quântico gargalhar. De facto, ainda hoje reajo deste modo em face destas declarações de europeísmo, porque a ideia corresponde a um (quase) conjunto vazio operacional.

Depois do que está hoje a viver-se no mundo, com o desenvolvimento da pandemia da **COVID-19**, perante as mil e uma dificuldades e incertezas em face do futuro, depois das longas batalhas destinadas a

tentar modelar as bases para relançar as economias dos países da União Europeia, eis que nos surgiram a terreiro a Polónia e a Hungria, de algum modo muito bem compreendidas pela Eslovénia, até mesmo apoiadas nas suas posições, deste modo impedindo o funcionamento da tal bazuca. E porquê? Bom, porque os *militares* húngaros e polacos se determinaram a impedir o respetivo funcionamento. A toda esta realidade, aquela nossa deputada mostra-se certa e persistente: **é profundamente europeísta!!** É caso para que recordemos João Soares: **eu quer’ápláudirr!**

O interessante, digamos assim, no meio e tudo isto, é que ninguém leva a sério a União Europeia. E logo a começar pela generalidade dos portugueses, que para ali foram atirados pelo falso terror de Soares em face dos militares políticos do tempo: **era quando se falava num regime constitucional à argelina, mas que mais não era que mera conversa sobre um sonho de recurso.** Era interessante falar destes temas, comparar soluções impossíveis, olhando de cima os vencidos do regime constitucional de 1933, ainda sonhando com um regresso ao tempo anterior, mas já só com

os dinheiros a correrem, nada de obrigações pátrias.

Talvez o exemplo mais significativo da falta de reconhecimento da União Europeia tenha sido o protagonizado pelo atual Primeiro-Ministro de Israel, quando apelidou a **política externa da União Europeia** como a **política do megafone**. Como síntese da realidade em causa, é difícil conseguir melhor.

A vida da União Europeia destes dias está reduzida a uma grande paródia, porque tudo é, mas pode não ser, podendo mesmo vir a ter lugar. Precisamente o que está a dar-se hoje com a União Europeia em face da Hungria, da Polónia e com a compreensão e o apoio da Eslovénia. Carlos Gaspar, na **JANELA GLOBAL** de ontem, explicou o que irá ter lugar: **o que está aprovado vai assim continuar, mas não vão ser implementadas as medidas relativas ao Estado de Direito na Hungria nem na Polónia.** Para já, porque o desenvolvimento de democracias liberais pode bem vir a expandir-se na União Europeia. O que ainda nos vale é Ana Catarina Mendes, com o seu europeísmo profundo, situação que impressiona imenso a grande maioria dos portugueses...



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Andar a pé é bom para a diabetes

A diabetes é cada vez mais comum. Cerca de 29 milhões de americanos têm este diagnóstico e cerca de 86 milhões de adultos têm pré-diabetes, ou seja têm níveis de açúcar anormais mas ainda não ao nível do diabético. Destes, 15 a 30 por cento serão diabéticos dentro de 5 anos, de acordo com estudos dos Centers for Disease Control, a menos que tomem medidas para reduzir o risco.

Eis uma sugestão da American Diabetes Association: 30 minutos de exercício moderado a vigoroso pelo menos 5 vezes por semana para manter os níveis de açúcar dentro de valores saudáveis. Se não é membro de um ginásio faça simplesmente uma caminhada. Uma das maneiras menos dispendiosas e até mais agradáveis de controlar a diabetes é simplesmente andar a pé. Comece a um passo lento, sem exageros, e de preferência arranje companhia para o seu exercício, ou simplesmente use os auscultadores do seu telemóvel e marche ao ritmo da música. Dentro em breve estará viciado/a em fazer o seu exercício diário, especialmente durante os dias mais amenos do ano.

Se necessitar de mais informações sobre programas disponíveis no sul de Massachusetts sugiro que contacte o Diabetes Management Program dos hospitais SouthCoast, que organiza caminhadas guiadas entre estas ao Britland Park, de Fall River, todas as quintas-feiras entre as cinco e seis da tarde. Procure outros percursos a pé consultando a página da internet: southcoast.org/health+.

Haja saúde!



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Problemas num ombro

P. — Trabalho há 15 anos para uma companhia em Fall River. Há aproximadamente dois meses comecei a ter problemas com o meu ombro. O meu trabalho envolve muito movimento repetitivo e o meu médico diz-me que isto está relacionado com o trabalho e eu deveria pedir um tipo de trabalho diferente. A conta médica foi enviada à companhia de compensação ao trabalhador e foi rejeitada. A minha pergunta agora é se eu tenho algum recurso no pagamento desta conta e na obtenção de tratamento médico no futuro.

R. — Se pode efetivamente ser provado que o seu trabalho é repetitivo e não houve outro incidente então acredito que tem um processo válido em suas mãos contra a companhia de seguros de compensação ao trabalhador. É importante que o seu médico esteja do seu lado no que se refere a uma opinião médica sobre o seu ferimento e o seu trabalho.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Espero receber uma quantia monetária em consequência de um caso legal ("settlement") que tive recentemente. Será que isto terá algum efeito nos benefícios que recebo do Seguro Social?

R. - Sem saber especificamente o tipo de pagamento que espera receber, é difícil especular o efeito, ou ainda se terá algum efeito nos seus benefícios. Se estiver a receber benefícios do programa auxiliar, do Seguro Suplementar (SSI), geralmente qualquer tipo de dinheiro recebido causará uma redução/efeito em elegibilidade. Aconselhamos a contactar-nos com a informação sobre o tipo de acordo legal ou pagamento recebido a fim de podermos explicar o efeito, ou se terá ou não, conforme o que for e o benefício(s) que recebe do Seguro Social.

P. - A minha mãe está inscrita num plano de receitas médicas, da parte D do Medicare. Até agora a cobertura do plano tem sido suficiente. O médico receitou novos medicamentos há uns meses, que custam mais do que ela pagava antes em co-pagamentos. Que fazer para ajudar a minha mãe?

R. - Pode ser que ela deva mudar de planos. Estamos a aproximar o período de "Open Enrollment" para os planos médicos da parte D. É aconselhável visitar o site do Medicare para ver se há um plano que lhe dê melhor cobertura e que seja mais económico. Ou então pode seguir a assistência grátis de um conselheiro de SHINE ou SHIP na sua área. Se fornecer a lista dos medicamentos que ela toma podem efetuar um resumo dos planos disponíveis que sejam vantajosos para ela. Esse período de "Open Enrollment", começa no dia 15 de outubro e vai até 7 de dezembro. O novo plano entra em vigor em janeiro. Pode ainda submeter um requerimento através do nosso portal: www.socialsecurity.gov para submeter um requerimento para o plano de assistência com os custos do Medicare parte D, conhecido por "Extra-Help Program".

P. Será que vai haver publicações do Seguro Social sobre os vários benefícios, disponíveis em Português?

R. - Sim. Temos várias publicações traduzidas em diversos idiomas, incluindo Português. Pode obtê-las visitando www.socialsecurity.gov e clicar no tab "languages". Alguns incluem "Compreendendo os Benefícios", "Pensões de Invalidez" e "Atualização para 2020".

NECROLOGIA

NOVEMBRO

Dia 19: **Oswaldo "Ozzie" Pinheiro**, 65, Johnston. Natural de São Miguel, casado com Lori (Sousa) Pinheiro, deixa a filha Courtney (Pinheiro) Mance; enteado Michael Pinheiro; irmãos e sobrinhos.

Dia 20: **Manuel C. Sousa**, 70, Cambridge. Natural de Santa Maria, casado com Teresa (Costa) Sousa, deixa os filhos Debby Martins e Matthew Sousa; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 21: **Eugénio do Monte**, 87, Fall River. Natural de São Miguel, casado com Elvira (Pacheco) Monte, deixa os filhos Mary Aguiar, Carlos Monte, John Monte e Theresa Richardson e netos.

Dia 21: **João D. Branco**, 87, Cumberland. Natural de Cabecinha, Vila de Rei, casado com Maria Celina Branco, deixa a filha Alice Scullin; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 21: **Manuel A. Joaquim**, 85, New Bedford. Natural da Madeira, viúvo de Fernanda (Silva) Joaquim, deixa o filho Pablo F. Joaquim; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 22: **Luísa Barbosa**, 95, Fall River. Natural dos Feais da Ajuda, S. Miguel, viúva de Carlos Barbosa, deixa o filho Mário J. Barbosa, netos e sobrinhos.



CON-SUL-TÓRIO JURÍ-DICO



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Nomeio-te meu procurador

O casal Doe divide-se entre Portugal e os Estados Unidos ao longo do ano.

Nem sempre viajam acompanhados e amiúde tem surgido questões para resolver que na ausência de um dos membros do casal, ou de ambos, e na iminência de conclusão de negócios, apenas poderá ser suprida a ausência mediante a outorga de procuração.

Desde logo, a lei define a procuração como o acto pelo qual alguém atribui a outrem, de uma forma voluntária poderes representativos. Significa que negócio jurídico realizado pelo representante (também conhecido por procurador ou mandatário) em nome do representado (também conhecido por mandante), nos limites dos poderes que lhe competem, produz os seus efeitos na esfera jurídica deste último.

Existem as procurações ditas de todos os poderes quando efetivamente o que contém são amplos poderes, mas haverá casos em que os poderes atribuídos devem ser certos e determinados **é o caso** quando um dos cônjuges representa o outro, devendo os poderes ser especificados claramente, quando se pretende formalizar uma doação, o representado tem que determinar o objecto da doação, bem como designar a pessoa do donatário (o beneficiário da doação), e quando o procurador faz negocio consigo mesmo, neste caso a celebração do negócio tem que ser especificadamente consentida pelo representado, a não ser que o negócio, por sua natureza, exclua a possibilidade de um conflito de interesses.

A forma de outorgar uma procuração, salvo disposição legal em contrário, revestirá a forma exigida para o negócio que o procurador deva realizar.

As procurações que exijam intervenção notarial podem ser lavradas por instrumento público, por documento escrito e assinado pelo representado com reconhecimento presencial da letra e assinatura ou por documento autenticado.

A procuração de amplos poderes pode ter ou não ter um período de validade, quando assim o é termina, termina com a morte do mandante (quando não dispõe em sentido contrário), do mandatário, por revogação do mandante ou renúncia do procurador.

Dia 22: **António Bettencourt**, 64, Indiantown, FL (anteriormente de New Bedford). Natural de São Miguel, casado com Filomena (Brum) Bettencourt, deixa os filhos Bruce Bettencourt e Brian Bettencourt; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 23: **Miquelina (Ribeiro) Mendes**, 88, RI. Natural de Ribamondego, viúva de José da Cunha Mendes, deixa os filhos Maria Mendes-Pires, Francisco J. Mendes e Nídia M. Bess; netos e irmãos.

Dia 23: **Fernanda Maria Pinhanços**, 82, New Bedford. Natural de Linhares da Beira, viúva de Álvaro P. Pinhanços, deixa os filhos Manuel Pinhanços e Emília Pina; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 24: **Maria Estrelina Moreira**, 76, Pelham, NH. Natural de Agrela, viúva de Albert Moreira, deixa o filho Paul Moreira; neta; bisneta; irmãos e sobrinhos.

Dia 24: **Palmira G. Pimentel**, 83, East Providence. Natural do Faial, viúva de António F. Pimentel, deixa os filhos Antonio F. Pimentel e Edward Pimentel; netos; bisnetos e irmã.

Dia 26: **Luísa M. Trigo**, 83, Central Falls. Natural de Ínsua, casada com Francisco M. Trigo, deixa, ainda, os filhos Filomena Trigo, Carlos Trigo e Paul Trigo; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

ÉRAMOS SEI?

Capítulo 01 - 30 novembro

Lola se emociona ao ver Isabel e Julinho na procissão. Alfredo provoca Carlos, por causa de Inês. Virgulino repreende Genu por se intrometer na vida de Lola. Lola recebe uma carta da irmã Olga. Alfredo briga na rua com Tião. Olga implica com Clotilde. Lola decide fazer um jantar para Júlio. Júlio chega em casa embriagado e intimida a família. Olga esnoba Zeca. Lola diz a Genu que convencerá o marido a aceitar a visita das irmãs. Zeca termina o namoro com Olga. Júlio sente fortes dores no estômago, mas esconde de Lola. Alfredo briga com Carlos. Júlio sente uma dor violenta e cai, deixando Lola desesperada.

Capítulo 02 - 01 dezembro

Lola tenta acalmar os filhos, enquanto Júlio tenta controlar sua dor. Olga finge não sentir ciúmes de Zeca. Carlos reclama de Alfredo para Lola. Alfredo incentiva Julinho a zombar de Inês. Afonso e Shirley discutem. Lola repreende Alfredo e o obriga a fazer as pazes com Carlos. Lola pede para Carlos chamar o médico para Júlio. Zeca provoca Olga com a ajuda de Maria. Lola se preocupa com as recomendações médicas feitas a Júlio. Lola pensa em pedir para as irmãs adiarem a visita. Júlio encontra Lola nervosa na cozinha conversando com Durvalina.

Capítulo 03 - 02 dezembro

Lola mente para Júlio. Shirley discute com Afonso por causa de Inês. Clotilde afirma a Maria que só irá para São Paulo após a confirmação da irmã. Zeca faz uma serenata para Olga. Alfredo e Lúcio colocam um sapo na gaveta da professora. Lola termina de tricotar um xale para vender. Lúcio é castigado. Lola vende o xale. Zeca cede aos caprichos de Olga. Lola sofre por ter que pedir para as irmãs adiarem a visita a São Paulo. Marion procura Júlio.

Capítulo 04 - 03 dezembro

Júlio pede para Marion ir embora. Lola escreve para as irmãs dizendo para não irem, mas Júlio a impede de enviar a carta. Almeida se ofende com uma brincadeira de Júlio. Lúcio não passa no teste de Tião. Tia Candoca envia um presente inusitado para Julinho. Shirley não deixa Inês estudar com Carlos e discute com Afonso. Lola desconfia da presença de Inês em sua casa. Alfredo vê Inês beijar Carlos. Júlio se sente obrigado a beber com Assad. Lola repreende as irmãs pelo presente que trouxeram para Julinho. Júlio se embriaga no trabalho.

Capítulos 05 - 04 dezembro

Júlio se irrita com os elogios que Assad faz a Elias. Lola repreende Alfredo por implicar com Carlos. Virgulino se preocupa com o comportamento de Alfredo e pede que Genu converse com Lola. Lola critica Olga por ofender Clotilde. Júlio decide sair com Almeida. Zeca pede a mão de Olga em casamento para Maria. Lola se preocupa com a demora de Júlio. Shirley se magoa com a hostilidade de Inês e Afonso tenta consolar a esposa. Olga afirma a Clotilde que não pensará em Zeca.

Capítulo 06 - 07 dezembro

Afonso salva Julinho e Lola o agradece. Júlio autoriza o filho a ficar com o cachorro. Alfredo compete com Tião pela liderança do grupo. Júlio não gosta quando Lola avisa que suas irmãs irão à loja de tecidos. Alfredo se livra da carta que a professora manda para a mãe de Lúcio. Shirley implora que Afonso nunca revele a verdade a Inês. Zeca se preocupa com Olga. Genu pede para Benedita falar com Lola sobre Alfredo. Almeida pensa em Clotilde. Lola se surpreende com a visita de Benedita. Alfredo ameaça Carlos e Lola o castiga. Júlio elogia Carlos e reclama de Alfredo para Lola.

Capítulo 07 - 08 dezembro

Alfredo se livra da carta que a professora manda para a mãe de Lúcio. Shirley implora que Afonso nunca revele a verdade a Inês. Zeca se preocupa com Olga. Genu pede para Benedita falar com Lola sobre Alfredo. Almeida fica encantado com Clotilde. Almeida pensa em Clotilde. Lola se surpreende com a visita de Benedita. Alfredo ameaça Carlos, e Lola o castiga. Júlio elogia Carlos e reclama de Alfredo para Lola. Shirley chama Afonso, que vê Alfredo fugir. Carlos confronta o irmão quando ele chega em casa escondido. Olga pensa em Zeca. Dona Maria se preocupa com a ida de Zeca para São Paulo. Shirley culpa Alfredo pela invasão ao armazém e Afonso a repreende. Júlio chega em casa com Almeida, e Lola reclama da surpresa. Clotilde fica nervosa na presença de Almeida.

Capítulo 8 - 09 dezembro

Júlio avisa a Lola que levará Isabel e Julinho pra visitar a filha de Assad. Olga reage com despeito quando Lola diz que Almeida está interessado em Clotilde. Um homem estranho segue Inês, sem que ela perceba. Afonso desabafa com Virgulino sobre a invasão ao armazém. Júlio exige que Almeida firme um compromisso com Clotilde. Afonso tem uma conversa séria com Alfredo. Almeida chega à casa de Júlio, e Clotilde se surpreende. Clotilde pede para pensar na proposta de Almeida. Lola não consegue falar com Júlio sobre Alfredo. O marido de Lola fica intrigado com os comentários de Assad. Soraia hostiliza Isabel e Julinho. Inês mente para ir ao cinema com Carlos. O mesmo homem estranho segue Inês e Carlos.

Capítulo 9 - 10 dezembro

Lola, Clotilde e Olga ficam encantadas com a casa de Emília. Isabel e Soraia se desentendem e Julinho intervém. Emília manda Lola, Olga e Clotilde embora quando Justina aparece. Júlio reclama de seus filhos terem brigado com Soraia. Shirley descobre a mentira de Inês. Genu acaba com a discussão entre Carlos e Alfredo. Zeca recebe uma visita inesperada. Benedita revela a situação de Alfredo para Júlio. Lola não consegue impedir o marido de castigar Alfredo, que foge de casa.

Capítulo 10 - 11 dezembro

Júlio tenta correr atrás de Alfredo, mas o menino desaparece. Zeca estranha a visita da moça enviada por Clóvis. Júlio vai à delegacia com Almeida. Afonso se preocupa com o sumiço de Alfredo. Zeca desabafa com a amiga de Clóvis. Júlio vai com Almeida e o delegado identificar um corpo. Lola tem um pesadelo. Afonso recebe um telefonema misterioso. Assad gosta de saber que Júlio tem parentes ricos. Zeca consegue o endereço de Lola. Shirley desmaia ao atender um telefonema.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Sopa de Perú com Hortelã

Ingredientes (4 pessoas)

400gr de perna de peru
100gr de toucinho de porco
100gr de linguiça; 1 cebola
1 ramo de hortelã
320gr de arroz carolino
água e sal

Confeção:

Lava-se a perna de peru e mete-se numa panela ao lume com a água o toucinho a linguiça o sal e a cebola. Logo que as carnes estejam cozidas, tiram-se da panela, passa-se o caldo pelo passador e coze-se nele o arroz este já lavado. Entretanto desfia-se o peru, corta-se a linguiça às rodelas e o toucinho aos quadrados e junta-se tudo ao caldo, com o arroz já cozido. Na altura de servir deite os ramos de hortelã. Sirva bem quente.

Peru com Couves

Ingredientes

1/4 de peru; 1 couve lombarda
2 colheres de sopa de manteiga
125 g de toucinho
1 lata de salsichas cocktail
2 cenouras; 1 cebola; 2 cravinhos
sal; pimenta e limão
1 colher de sobremesa de farinha
1 colher de sobremesa de manteiga

Confeção: Prepare a couve e escale-a com água a ferver temperada com sal. Escorra-a e passe-a por água fria. Enxugue as folhas num pano. Num tacho aqueça a manteiga e aloure o toucinho, as salsichas e o peru cortado em bocados. Retire tudo do tacho e forre-o com as folhas de couve. Por cima coloque o peru, as cenouras cortadas em tiras, a cebola cravejada com os cravinhos, as salsichas e o toucinho. Tempere com sal e pimenta. Regue com 2 dl de água a ferver e leve ao forno para acabar de cozer. Na altura de servir escorra o molho e ligue-o com a farinha misturada com a manteiga. Tempere com sumo de limão e sirva bem quente no próprio recipiente acompanhado com batatas cozidas.



RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista José Aguiar Eduardo Rodrigues Sandra Oliveira Maria de Lourdes Fátima Moniz	Armanda Arruda Lenny Gervásio John Carrasco Helena Silva Álvaro António Luís Santos
---	--

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38
Email: fpbaptista@apol.net Cell: 508-207-8382



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director
Live on Facebook

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!



Centro Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Partilhe a sua boa disposição com quem o rodeia. Seja mais cúmplice. Saúde: Cuide melhor dos rins, beba mais água. Dinheiro: É possível que tenha uma boa surpresa, graças ao seu esforço. Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Pense bem e não tenha medo de mostrar o que sente a quem ama. Lute por ser feliz! Saúde: Cuide melhor do seu visual. A sua auto-estima é essencial para a sua saúde. Dinheiro: Não se distraia. Números da Sorte: 8, 9, 22, 31, 44, 49</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Poderá sofrer uma desilusão amorosa. Proteja-se de decepções evitando alimentar expectativas. Saúde: Cuide melhor de si. Não negligencie dores ou sintomas de mal-estar. Dinheiro: Não pense que o dinheiro estica, reduza as despesas! Números da Sorte: 3, 24, 29, 33, 38, 40</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Estará preparado para assumir um compromisso mais sério? Nunca desista dos seus sonhos! Saúde: Evite fazer esforços físicos. Dinheiro: Está a ir por um ótimo caminho. Continue assim! Números da Sorte: 3, 11, 19, 25, 29, 30</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: É provável que atravesse um período conturbado na vida amorosa. Olhe em frente; existe uma luz ao fundo do túnel! Saúde: A sua saúde manter-se-á estável. Dinheiro: Agarre as oportunidades adaptando-se melhor às mudanças. Números da Sorte: 2, 8, 11, 28, 40, 42</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: A sua teimosia pode irritar os seus familiares. Seja mais tolerante e flexível. Saúde: Estará em boa forma física. Mantenha-a através de hábitos saudáveis. Dinheiro: Tudo normal. Avance com energia rumo às suas metas. Números da Sorte: 4, 11, 17, 19, 25, 29</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Não seja tão impulsivo. Não se deixe dominar por maus presságios! Saúde: Faça exercícios de relaxamento. Dinheiro: Preste atenção ao seu saldo bancário. Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Pode surgir um novo relacionamento caso esteja livre. Aprenda a confiar mais em si! Saúde: Possíveis problemas digestivos. Faça refeições mais leves. Dinheiro: Planeie investimentos a longo prazo: informe-se bem antes de arriscar. Números da Sorte: 7, 19, 23, 42, 43, 48</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Viverá momentos de intensa felicidade e paixão. Saúde: Possíveis dores musculares. Evite carregar pesos. Dinheiro: Gastos extra, esteja preparado para eles criando um fundo de maneio. Números da Sorte: 5, 17, 22, 33, 45, 49</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Não desespere se a sua relação não está a correr como desejava, seja otimista e converse com o seu par sobre o que cada um de vós espera e procura. Saúde: Autoestima em baixo, anime-se! Dinheiro: Apostena sua formação. Números da Sorte: 5, 9, 17, 33, 42, 47</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Controle melhor as suas emoções. Confie e esconda a cabeça fria. Saúde: Beba mais água, é essencial para o equilíbrio a todos os níveis. Dinheiro: Esforço profissional será reconhecido. Continue empenhado. Números da Sorte: 2, 4, 22, 36, 47, 48</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: A sua sensualidade pode arrebatá-lo o coração de alguém especial. Mostre-se disponível para amar! Saúde: Não abuse nos doces! Dinheiro: Seja comedido nas despesas. Números da Sorte: 2, 8, 11, 25, 29, 33</p>

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Falar muito, 'inda é pior!

Creio que ninguém se ilude,
Porque este dito antigo
É de Joaquim Bensaúde,
Um judeu, bem conhecido!

E eu falo... falo e digo
O que eu sinto ser atraso
E resulta, meu amigo,
Eu falo e ninguém faz caso!

E grita-se aos quatro ventos,
É um roubo meu senhor.
Mas passam, passam os tempos,
Falar muito 'inda é pior!

Querem a vacina usar
Até sem aprovação.
Sabemos, pode causar
Uma maior mortidão!

Esta história, é passada
Duma maneira fiel,
Na nossa Ponta Delgada
Na Ilha de São Miguel!

Como ninguém manifesta,
Eu repito, sim senhor,
E a minha ideia é esta:
- Falar muito, 'inda é pior!

Às vezes, ali à vista,
Uma propina lhe é dada.
Como uma lei que exista,
Ficamos boca calada!

Usar, sim! Mas ter certeza,
Seja qual vacina for,
De contrário, não há defesa.
Mas, falar muito 'inda é 'pior'!

Era um tipo velhote,
Que quase sempre estava
No velho Café Mascote,
Sítio onde ele parava.

Às vezes dá-nos na gana,
De gritar, em caixa alta,
E quem a coisa lhe dana,
Por outras linhas nos salta!

Mas há quem veja o errado,
E grite:- Veja senhor,
O dinheiro é do Estado
Mas, Falar muito é pior!

P.S.
ÚLTIMA HORA!

Vendia lápis, borrachas,
Muitas coisinhas ligeiras,
Sempre em pequeninas caixas,
Ou dentro das algibeiras!

Como estão no pedestal,
Nos incutem o temor!
Pensamos logo, afinal
Falar muito 'inda é pior!

Avisam-se as populações,
Usem máscaras, mãos lavadas!
Mas, lá vem alguns mandões
Gritando ordens erradas!

Pronta e autorizada,
O mundo já tem vacina,
Que já vai ser injectada
E que o vírus domina!

E quando alguém discutia
Ser o preço superior,
Ele olhava e lhe dizia:
Falar muito 'inda é pior!

Mas, lá vem outra desgraça,
Outro rombo luva branca,
Logo a ideia nos passa
De ser-se pessoa franca.

Por causa da economia
Perde o povo o seu valor,
Morrem tantos, dia a dia,
Mas, falar muito, é pior!

Vacina de qualidade,
Deus queira, se assim for
E seja pura verdade,
Ou, dar esperança, é pior!

P'ra que ninguém se ilude
E por no assunto um fim,
Senhor Vasco Bensaúde
É sobrinho do Joaquim!

Falar mais para quê?...
O falar muito é pior!...



Se não for,
meu caro senhor,
Falei muito
e foi pior!

E o Vasco, se sabia
Ter fortuna avultada,
E dono da companhia
Bensaúde limitada!

Sua frota se aproxima,
Das melhores de Portugal,
Carvalho Araújo e Lima,
E o bem lembrado Funchal!

Muitos mais, que não interessa
Ser ou não ser a maior.
E a minha história começa
Com "falar muito 'inda é pior."

Campeonato de Portugal

7ª - Jornada

Serie A	Serie E
Pedras Salgadas - Braga B 0-4	Sertanense - Alcains 0-0
Merelinense - Vidago 2-0	Condeixa - Marinhense 2-1
Mirandela - Vianense 0-0	Mortágua - ARC Oleiros 1-1
Cerveira - Maria da Fonte 1-0	O. Hospital - Bf.C. Branco 1-3
Montalegre - Vilaverdense 2-2	GRAP - Carapinheirense 2-2
A. Vimioso - Bragança (23 dez.)	V. Sernache - U. Leiria 0-1

Classificação	Classificação
01 SP.BRAGA B 21	01 CONDEIXA 12
02 MONTALEGRE 14	02 MARINHENSE 11
03 MIRANDELA 13	03 BENF. C. BRANCO 11
04 MERELINENSE 14	04 ARC OLEIROS 10
05 VILAVERDENSE 08	05 SERTANENSE 10
06 VIANENSE 08	06 V. SERNACHE 09
07 CERVEIRA 07	07 CARAPINHEIRENSE 09
08 VIDAGO 06	08 UD LEIRIA 08
09 MARIA DA FONTE 05	09 O. HOSPITAL 08
10 BRAGANÇA 04	10 MORTÁGUA 07
11 JUV. PEDRAS SALGADAS 03	11 ALCAINS 04
12 A. VIMIOSO 02	12 GRAP 01

8.ª Jornada (06 dez.)	8.ª Jornada (06 dez.)
Sp. Braga B - Mirandela	Alcains - Mortágua
Vidago - Juv. Pedras Salgadas	Marinhense - V. Sernache
Vianense - Cerveira	UD Leiria - Sertanense
Maria da Fonte - Montalegre	ARC Oleiros - O. Hospital
Vilaverdense - A. Vimioso	Bf.C. Branco - GRAP
Bragança - Merelinense	Carapinheirense - Condeixa

Serie B	Serie F
V. Guimarães B - Tirsense 2-1	Sintrense - Sacavenense 3-0
Mondinense - Berço SC 1-3	Torreense - U. Santarém 3-0
Felgueiras - Pevidém 0-0	Caldas SC - 1.º Dezembro 2-1
Brito SC - São Martinho 1-2	Alverca - Pero Pinheiro 2-0
Aves SAD - Camacha (anulado)	GS Loures - Lourinhanense 0-2
Rio Ave B - Fafe 0-2	Fátima SAD - U. Almeirim (adiado)

Classificação	Classificação
01 BERÇO SC 16	01 FC ALVERCA 21
02 FAFE 16	02 TORREENSE 16
03 PEVIDÉM 11	03 CALDAS SC 16
04 V. GUIMARÃES B 11	04 PÉRO PINHEIRO 10
05 RIO AVE B 10	05 SACAVENENSE 08
06 SÃO MARTINHO 08	06 GS LOURES 08
07 TIRSENSE 07	07 SINTRENSE 06
08 BRITO SC 06	08 U. ALMEIRIM 06
09 FELGUEIRAS 1932 05	09 U. SANTARÉM 05
10 MONDINENSE 00	10 1.º DEZEMBRO 04
11 CAMACHA 00	11 LOURINHANENSE 04
12 CD AVES 00	12 CD FÁTIMA 00

8.ª Jornada (06 dez.)	8.ª Jornada (06 dez.)
Fafe - V. Guimarães B	1.º Dezembro - Torreense
Berço SC - Rio Ave B	Pero Pinheiro - Caldas SC
Tirsense - Felgueiras 1932	U. Santarém - GS Loures
Pevidém - Brito SC	Lourinhanense - CD Fátima SAD
Camacha - Mondinense	U. Almeirim - Sintrense
São Martinho - CD Aves SAD	Sacavenense - FC Alverca

Serie C	Serie G
S Coimbrões - Leça FC 2-5	O. Montijo - Rabo Peixe 0-3
Gondomar SC - Pedras Rubras 2-0	Belenenses SAD B - CF Estrela 0-1
Salgueiros - Trofense 0-1	Oriental Dragon - SC Ideal 4-1
Vila Real - Amarante 1-2	Fontinhas - Oriental 2-1
C. Lobos - U. Madeira (09 dez.)	SC Praiense - Real SC 1-0
Marítimo B - Paredes (28 dez.)	Sporting B - Fabril Barreiro ... (13 dez.)

Classificação	Classificação
01 TROFENSE 14	01 CF ESTRELA 16
02 LEÇA FC 13	02 SPORTING B 13
03 GONDOMAR 11	03 RABO DE PEIXE 11
04 AMARANTE 10	04 FONTINHAS 08
05 PAREDES 10	05 SC IDEAL 08
06 SALGUEIROS 09	06 BELENENSES SAD B 07
07 PEDRAS RUBRAS 07	07 SC PRAIENSE 07
08 MARÍTIMO B 06	08 ORIENTAL DRAGON 07
09 SC COIMBRÕES 05	09 REAL SC 05
10 VILA REAL 01	10 OLÍMPICO MONTIJO 05
11 U. MADEIRA SAD 00	11 FABRIL BARREIRO 03
12 CÂMARA LOBOS 00	12 ORIENTAL 01

8.ª Jornada (06 dez.)	8.ª Jornada (06 dez.)
Trofense - Vila Real	Rabo Peixe - Sporting B
U. Madeira SAD - Gondomar	Real SC - Oriental Dragon
Leça FC - Marítimo B	Fabril Barreiro - Fontinhas
USC Paredes - Salgueiros	SC Ideal - Belenenses SAD B
Amarante - C. Lobos	CF Estrela - O. Montijo
	Oriental - SC Praiense

Serie D	Serie H
Espinho - Beira Mar 1-0	Pinhalnovense - J. Évora 1-1
S. João Ver - Castro Daire 1-1	Olhanense - Moncarapachense 1-0
L. Lourosa - Vila Cortez 5-1	Armazenenses - Aljustrelense .. (anulado)
Anadia - RD Águeda 0-0	Amora - Louletano (03 dez.)
Valadares Gaia - Canelas (23 dez.)	Moura - E. Lagos (16 dez.)
Vildemoinhos - Sanjoanense (28 mar.)	L. Évora - V. Setúbal (29 dez.)

Classificação	Classificação
01 ANADIA 15	01 V. SETÚBAL 13
02 CANELAS 15	02 AMORA 13
03 BEIRA-MAR 13	03 OLHANENSE 12
04 L. LOUROSA 13	04 JUVENTUDE ÉVORA 08
05 SÃO JOÃO VER 09	05 PINHALNOVENSE 08
06 AD SANJOANENSE 09	06 ESPERANÇA LAGOS 07
07 AD CASTRO DAIRE 08	07 LOULETANO 06
08 RD ÁGUEDA 07	08 LUSITANO ÉVORA 06
09 SP. ESPINHO 07	09 MONCARAPACHENSE 06
10 VALADARES GAIA 06	10 ALJUSTRELENSE 03
11 VILA CORTEZ 03	11 MOURA 01
12 L. VILDEMOINHOS 01	12 ARMACENENSES 00

8.ª Jornada (06 dez.)	8.ª Jornada (06 dez.)
RD Águeda - Valadares Gaia	Juv. Évora - Lusitano Évora
Vila Cortez - L. Vildemoinhos	E. Lagos - Olhanense
Castro Daire - Espinho	Moncarapachense - Pinhalnovense
Beira Mar - L. Lourosa	Aljustrelense - Amora FC
Canelas 2010 - S. João Ver	Louletano - Moura
AD Sanjoanense - Anadia FC	V. Setúbal - Armazenenses



QUINTA-FEIRA, 03 DE DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - NA COZINHA
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 04 DE DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 05 DE DEZEMBRO

2:00 - 6:00 - OURO VERDE
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 06 DE DEZEMBRO

14:00 - ÉRAMOS SEIS
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VAMOS A TODAS
21:00 - VOZ DOS AÇORES
21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 07 DE DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - VAMOS A TODAS
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 08 DE DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 09 DE DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

I LIGA - 8ª jornada

RESULTADOS

Paços Ferreira - FC Famalicão	2-0
CD Tondela - V. Guimarães	0-2
Santa Clara - FC Porto	0-1
Sporting - Moreirense	2-1
Portimonense - Nacional	1-0
Gil Vicente - Rio Ave	2-0
Boavista - Belenenses SAD	0-0
Sp. Braga - Farense	1-0
Marítimo - Benfica	1-2

PROGRAMA DA 9ª JORNADA

Sábado, 05 de dezembro: V. Guimarães - Portimonense, 15:30
Moreirense - Gil Vicente, 15h30
Famalicão - Sporting, 18h00
FC Porto - Tondela, 20h30

Domingo, 06 de dezembro: Nacional - Santa Clara, 15h00
Rio Ave - Boavista, 17h30
Belenenses SAD - Sp. Braga, 20h00
Benfica - Paços Ferreira, 20h00

Segunda-feira, 07 de dezembro: Farense - Marítimo, 20:15

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING	08	07	01	00	21-05	22
02 SP. BRAGA	08	06	00	02	13-07	18
03 BENFICA	08	06	00	02	19-10	18
04 FC PORTO	08	05	01	02	19-10	16
05 V. GUIMARÃES	08	04	01	03	06-07	13
06 PAÇOS FERREIRA	07	03	02	02	09-08	11
07 NACIONAL	08	02	04	02	08-08	10
08 SANTA CLARA	08	03	01	04	07-08	10
09 RIO AVE	08	02	04	02	05-07	10
10 FAMILIÇÃO	08	02	03	03	11-16	09
11 TONDELA	08	02	02	04	06-14	08
12 GIL VICENTE	08	02	02	04	07-09	08
13 MOREIRENSE	07	02	02	03	06-08	08
14 BELENENSES SAD	08	01	05	02	03-05	08
15 PORTIMONENSE	08	02	01	05	06-11	07
16 BOAVISTA	08	01	04	03	10-15	07
17 MARÍTIMO	08	02	01	05	09-13	07
18 FARENSE	08	01	02	05	09-13	05

Morreu o treinador Vítor Oliveira aos 67 anos

Vítor Oliveira, treinador com uma longa carreira no futebol português, morreu sábado, 29 de novembro, aos 67 anos de idade, depois de se sentir indisposto enquanto caminhava na zona de Matosinhos, confirmou à agência Lusa fonte próxima da família. O ex-jogador e treinador, que estava sem clu-

be desde que orientou o regresso do Gil Vicente à I Liga na época passada, foi assistido no local e transportado para o Hospital Pedro Hispano, mas acabou por não resistir.

Entre 1978 e 2020, Vítor Oliveira comandou Famalicão, Portimonense, Maia, Paços de Ferreira, Gil Vicente, Vitória de Guimarães, Académica, União de Leiria, Sporting de Braga, Belenenses, Rio Ave, Moreirense, Leixões, Trofense, Desportivo das Aves, Arouca, União da Madeira, Desportivo de Chaves e Paços de Ferreira.

Natural de Matosinhos, Vítor Oliveira representou Leixões, Paredes, Famalicão, Sporting de Espinho, Sporting de Braga e Portimonense como futebolista, tendo ficado conhecido como o 'rei das subidas', já como treinador, ao festejar 11 promoções em 18 presenças na II Liga.

II LIGA - 10ª jornada

RESULTADOS

Académico Viseu - Penafiel	0-0
Cova da Piedade - Feirense	0-0
Académica - Sp. Covilhã	2-1
Estoril Praia - FC Vizela	2-2
FC Arouca - FC Porto B	2-3
Benfica B - Varzim	1-0
CD Mafra - Vilafranquense	0-1
Desp. Chaves - Casa Pia	(02 dez.)
Leixões - UD Oliveirense	(09 dez.)

PROGRAMA DA 11ª JORNADA

04 dez: FC Penafiel - Leixões (20h30)
04 dez: Feirense - Benfica B (11h00)
UD Oliveirense - FC Arouca (15h00)
FC Vizela - Académico Viseu (17h00)
06 dez: Vilafranquense - Estoril (11h15)
FC Porto B - Académica (15h00)
Varzim - Cova da Piedade (17h00)
07 dez: Sp. Covilhã - GD Chaves (18h30)
08 dez: Casa Pia - CD Mafra (20h30)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 ESTORIL	10	07	02	01	18-07	23
02 CD MAFRA	10	07	00	03	18-10	21
03 ACADÉMICA	10	06	03	01	12-04	21
04 FEIRENSE	10	05	03	02	14-10	18
05 AROUCA	10	04	04	02	11-08	16
06 PENAFIEL	10	04	03	03	15-13	15
07 CHAVES	09	04	03	02	12-08	15
08 SP. COVILHÃ	10	04	02	04	14-12	14
09 BENFICA B	10	04	00	06	19-16	12
10 FC VIZELA	10	03	03	04	13-18	12
11 VILAFRANQUENSE	10	02	05	03	10-14	11
12 COVA DA PIEDADE	10	03	02	05	10-16	11
13 CASA PIA	09	02	04	03	12-18	10
14 FC PORTO B	10	03	01	06	15-19	10
15 LEIXÕES	09	02	03	04	10-13	09
16 UD OLIVEIRENSE	09	02	02	05	08-12	08
17 ACADÉMICO VISEU	10	01	05	04	04-09	08
18 VARZIM	10	01	03	06	05-13	06

Concurso Totochuto

Carlos M. Melo reforça liderança

Carlos M. Melo reforça o comando, agora com uma vantagem de seis pontos sobre o duo classificado em segundo lugar: Joseph e Mena Braga, seguindo-se na terceira posição Maria L. Quirino.

Virgílio Barbas, com 10 pontos, foi o concorrente com melhor pontuação neste concurso 11. Tem assim direito ao prémio semanal: uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, 1339 Cove Road, New Bedford. Entretanto informamos os concorrentes que o jogo Chaves-Casa Pia foi anulado.

Falta ainda contabilizar o concurso 10, com jogos da terceira eliminatória da Taça de Portugal, uma vez que há ainda jogos por disputar.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Carlos M. Melo	84	Dennis Lima	56
Joseph Braga	78	Andrew Farinha	55
Mena Braga	78	Amaro Alves	54
Maria L. Quirino	73	António B. Cabral	54
John Terra	70	Fernando Farinha	54
Joseph Cordeiro	68	José Rosa	53
Walter Araújo	66	Virgílio Barbas	53
Odilardo Ferreira	64	Alfredo Moniz	52
João Baptista	63	Carlos Serôdeo	51
Agostinho Costa	62	Francisco Laureano	51
Alexandre Quirino	60	Paulo de Jesus	50
José Leandres	59	Daniel C. Peixoto	49
Antonino Caldeira	59	Jessica Moniz	47
Guilherme Moço	59	António Miranda	42
Mariana Romano	58	Larry Pereira	41
Fernando Romano	57	Maria Moniz	37
José C. Ferreira	56	John Couto	26
Fernando L. Sousa	56		

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 13

TAÇA DE PORTUGAL - 4.ª Eliminatória - Inglaterra, Espanha, Itália

1. Sporting - Paços Ferreira

Resultado final.....
Total de golos.....

2. Marítimo - Salgueiros

Resultado final.....
Total de golos.....

3. União de Leiria - Gil Vicente

Resultado final.....
Total de golos.....

4. V. Guimarães - Santa Clara

Resultado final.....
Total de golos.....

5. Torreense - Amora

Resultado final.....
Total de golos.....

6. Cova da Piedade - Moreirense

Resultado final.....
Total de golos.....

7. Rio Ave - Famalicão

Resultado final.....
Total de golos.....

8. Académico Viseu - Académica

Resultado final.....
Total de golos.....

9. Nacional - Leixões

Resultado final.....
Total de golos.....

10. Belenenses SAD - Espinho

Resultado final.....
Total de golos.....

11. Fontinhas - Fafe

Resultado final.....
Total de golos.....

12. FC Porto - Tondela

Resultado final.....
Total de golos.....

13. Manchester United - Manchester City

Resultado final.....
Total de golos.....

14. Everton - Chelsea

Resultado final.....
Total de golos.....

15. Real Madrid - Atlético Madrid

Resultado final.....
Total de golos.....

16. Barcelona - Levante

Resultado final.....
Total de golos.....

17. Genoa - Juventus

Resultado final.....
Total de golos.....

18. AC Milan - Parma

Resultado final.....
Total de golos.....

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Favor cortar pelo tracejado

Prazo de entrega: 11DEZ. 11AM

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado (508) 984-0489
Os melhores pratos da cozinha portuguesa
1339 Cove Road
New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações
2400 Pawtucket Avenue
Providence, RI
401-421-0111

• Serviço Notário • Traduções
• Ajuda no preenchimento de Income Taxes

CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros
• Serviço permanente de alinhamento de direcções
• Estação de serviço

508-979-5805

57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA

AERUS ELECTROLUX
Authorized Floor Care Service Provider Since 1931
• Central Vacuums
• Vacuum Cleaners
• Air Purification
• Carpet Shampooing



JORGE MELO
Over 30 years of Clean Living
774.930.1697

"Free Estimates, Pickup & Delivery... Always."
AERUSONLINE.COM • JMCLEANLIVING@GMAIL.COM



97.3 FM
Desde 1975 50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte





MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



2 Famílias
PROVIDENCE
\$239.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Raised Ranch
WEST WARWICK
\$239.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$289.900



Colonial
SEEKONK
\$589.900



Colonial
RIVERSIDE
\$279.900



Ranch
PAWTUCKET
\$249.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$219.900



4 Famílias
EAST PROVIDENCE
\$389.900



5 Famílias
PAWTUCKET
\$425.000



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$194.500



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Colonial
PROVIDENCE
\$249.900



Colonial
RUMFORD
\$239.900



Cottage
RIVERSIDE
\$199.900



3 Famílias
LINCOLN
\$259.900



3 Famílias
PROVIDENCE
\$359.900



Ranch
PAWTUCKET
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”